

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Eis palavras assás discutíveis de Georges Duhamel:

—Infelizmente, a maior parte dos sistemas de educação aplicam-se a substituir o sentido da descoberta pelo uso de clichés. Impõe-se ao adolescente uma série de convenções. Deixa de descobrir e de apreciar os objectos do mundo para, sumariamente, suspender neles etiquetas por meio das quais os reconhece. Reduz pouco a pouco a sua vida moral e uma obscura tarefa de classificador de fichas e assim se vai preparando para a maturidade.

O autor de «Possession du Monde» atribue á educação um papel que lhe não cabe—resgatar os pobres de espirito. Não se transforma um morcego num rouxinol, bem entendido.

Poderá alguém fazer dum imbecil um intelectual?

Não ha maneira, porque a natureza não consente. A arte de descobrir e inventar pertence a uns tantos privilegiados. Quanto aos outros bastam-lhes os clichés e os lugares comuns.

Quando um individuo é estúpido, posto que seja filho de milionarios, os mestres não tirarão dele flama nem talento.

Os Faraós, no Egipto, nunca admitiram que o seu herdeiro pudesse vir a ser ignorante como um fellah. Partiram do principio que um deus falava neles e por eles. Graças a este engenhoso ardil, protegeram-nos contra suspeitas indecorosas.

Na Noite do Natal, a voz de Sua Santidade Pio XII ressoou por toda a terra, enchendo a imensa treva com uma luz que vai direita ao coração.

No meio das hostilidades, quando o direito inhumano de matar passa adiante de todos os direitos e principios sagrados, acima das facas e dos punhais, ele veio dizer-nos que só existe um meio de ordenar, equilibrar e pacificar—o amor e a justiça. Por mais tragédias que se concebiam, todas elas terminam no desespero. A experiência dos povos, vasta como a historia, ensina-nos assim:

—«Se Cristo não estiver connosco, nós abraçados com ele na imensidade do seu Sacrifício, tudo será fragil e incerto. Para que o mundo não baqueie, é necessario apoiá-lo na Verdade que não vacila, tornando-se o homem o amigo e colaborador do seu semelhante, na luta contra o mal».

A guerra avança certamente para uma conclusão.

Não terminam os incendios, quando já não ha florestas para queimar?

E' isto que quer impedir Sua Santidade—o triunfo do odio e da destruição. A sua palavra, na Noite do Natal, além dos ouvidos atentos feriu as entranhas da sofrida humanidade.

O almirante Darlan fica pertencendo ao numero de figuras a que a guerra imprimiu alta importancia, mercê dos acontecimentos que, na sua marcha tumultuaria, apeiam uns e elevam outros. A Fatalidade espreitava cada passo que ele dava.

Produziram-se sobre ele as mais variadas e contraditórias opiniões. O seu enigma não parece de facil explicação. Vítima dum nefando crime, entra no martirio das figuras historicas.

Quando se verá claro o seu enigma?

A esta pergunta ha-de responder um dia a historia. Não devemos julgar ninguém por suspeitas ou palpites. Pela nossa parte, preferimos considerá-lo um marinheiro de muito prestigio que nunca se esqueceu do que devia á França.

Por quatro dias, ficou em sua casa, com um molesto ataque de gripe, o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, que só hoje voltou ao seu gabinete de trabalho, no «Diário de Lisboa».



Uma das ultimas fotografias do almirante Darlan

O autor

da morte
de Darlan
foi executado
esta manhã

ARGEL, 26.—O assassino do almirante Darlan foi ontem julgado pelo tribunal marcial e condenado á morte. Fez uma confissão completa e afirmou categoricamente que não teve cúmplices.

A sentença foi cumprida esta manhã.—(United Press).

Pormenores do atentado

ARGEL, 26.—(De Logan, enviado especial da United Press)—O assassinio do almirante Darlan causou nesta cidade a maior repulsa e indignação, razão pela qual foi muito bem recebida a sentença proferida ontem pelo tribunal marcial, que condenou á morte o jovem assassino de vinte anos.

Conhecem-se agora mais pormenores da maneira como o crime foi praticado. O assassino, que se encontrava na sala de espera do escritorio do Alto Comissario, visto ter pedido para ser recebido por Darlan, disparou três tiros de revolver sobre o almirante.

(Ver continuação na 6.ª pagina)

O número de hoje do
Diário de Lisboa
é de 12 páginas

Giraud

substituiu
Darlan
Reune-se em Argel
o Conselho Imperial

ARGEL, 26.—Em consequência da morte do almirante Darlan, o general Giraud passou a exercer as funções de Alto Comissario na Africa Francesa.—(United Press).

Nogués e Giraud conferenciaram com Eisenhower

ARGEL, 26.—O general Eisenhower, que regressou da frente a Argel, teve importantes conferencias com as autoridades francesas.

O general Nogués, Residente Geral em Marrocos, e o general Giraud, comandante das forças francesas na Africa do Norte, que já chegaram também a esta cidade, tiveram uma demorada e importante conferencia com Eisenhower.—(U. P.).

Reune-se hoje o Conselho Imperial

LONDRES, 26.—Ontem realizaram-se varias conferencias entre as individualidades francesas na Argelia. Anunciou-se que o general Nogués e o governador geral Boisson estão em viagem para Argel, a-fim de tomarem parte nas conferencias, que prosseguem e a que deve assistir também o general Giraud.

Foi anunciado que hoje á tarde se realizará uma reunião do Conselho Imperial a que assistirão todos os seus membros.—(Exchange Telegraph).

De Gaulle vai aos Estados Unidos

LONDRES, 25.—(Reuter) — Sabe-se que o general De Gaulle visitará os Estados Unidos num futuro proximo.—(Exchange Telegraph).

Mensagem

do Natal

do sr. Cardinal Patriarca

aos «peregrinos da Verdade»

Sua Eminencia o sr. Cardinal Patriarca leu ontem á noite, ao microfone da Emissora Nacional, uma notavel «Mensagem aos peregrinos da Verdade», que foi ouvida atentamente em todo o país e que a seguir reproduzimos:

«As palavras que vou dizer de saudação natalicia são dirigidas a todos os peregrinos da Verdade, do Amor, do Bem e da Paz, que andam perdidos no caminho que leva á Gruta de Belém.

Foi durante a noite em que velavam, conta o Evangelho, que o Anjo appareceu aos pastores, a anunciar-lhes a alegria da grande nova: nasceram-lhes o Salvador! e a indicar-lhes o lugar onde o encontrariam: no presepio de Belém.

E' ainda a mesma celestial mensagem que é renovada, neste Natal de guerra—em que o sangue é tinta com que se escreve a historia, a voz insolente da mentira abafa a voz desarmada da verdade, a lei da força oprime o direito, o odio é santificado, a misericórdia é considerada fraqueza—a todos os que velam, como tristes luzes bruxuleantes, na noite fria da duvida, da incerteza, da inquietação, da dor, da humilhação, da injustiça, á procura ansiosa da Verdade, do Amor, do Bem e da Paz.

Emquanto muitos dormirão no foto e morno leito do seu egoismo sensual, com a chama inquietante da consciencia já quasi apagada—chama que é luz divina a revelar-nos o mundo moral—estes que procuram Deus com nomes diferentes são peregrinos do Presepio perdidos no caminho que leva á Gruta de Belém.

Sem conhecerem o Salvador, é por Ele que chamam. São já verdadeiros adoradores do Deus desconhecido. Não o sabem ainda, mas é Ele que os atrai. O caminho incerto que seguem é caminho santo de peregrinação.

Quantos haverá assim, na tristeza dos nossos tempos, que já encontraram o que ainda procuram. São como a Madalena, quando o Senhor ressuscitado lhe appareceu: estes espiritos sinceros não reconhecem o Salvador que procuram com toda a alma e preguntam-lhe, a Ele que têm presente, onde é que Ele está...

São peregrinos de Belém. Muitos têm feito longos caminhos, através de atalhos difíceis em que medram flores de perfume mortifero, ou que envolve a bruma opaca de teorias confusas, engenhosos castelos de palavras ócas; quando, como reconheceu Ernesto Psichari, o neto desse feiticeiro Ernesto Renan, que não quis adorar o Salvador verdadeiro para adorar o idolo de ouro e marfim feito pela mão do homem, a fria Minerva de olhos verdes, e acabou por não ter que ensinar aos homens famintos de verdade, amor, bem e paz, mais do que apañarem avidamente a flor efemera do prazer aparente; quando, a-fim, ajoelhando com humildade, era tão facil descobrir o Senhor.

Nos templos de Astaroch e Moloch imolavam-se crianças á gloria insaciavel do idolo sanguinario. Nos modernos templos do humano saber erguidos á gloria da Ciencia, quantas consciencias não foram imoladas, para satisfazer a afeição homicida do idolo novo da Razão? Idolo verdadeiro, porque os proprios sacerdotes sacrificadores acabavam por ensinar que era preciso não crer nela. A ultima palavra do seu ensino cultural foi durante muito tempo—e ainda há abencerragens que continuam a ensiná-la e a adorá-la—foi que a Razão não podia conhecer a verdade.

Raissa Maritain, que nasceu judia—da mesma raça eleita de que saiu, como a flor do tronco (flor da arvore de Jessé, lhe chama a liturgia catolica, inspirando-se nas Escrituras), a Virgem Purissima Cheia de Graça, mãe do Salvador e Mãe dos homens, que todas as gerações chamarão bem-aventurada—descreve-nos o

(Ver continuação na pagina central)

UMA RAPARIGA AGREDIDA pelo namorado ciumento

Ontem á noite, Aurora Nunes, de 23 anos, moradora em Linda-a-Velha, resolveu ir a um baile, com o seu namorado, de nome Laureano. Para isso, dirigiram-se ambos para a Sociedade Filarmonica de Carnaxide. Ali dançaram, mas, a certa altura, zangaram-se, ao que parece por a Aurora ter dançado uma vez com um primo, o que provocou ciúmes no namorado. Este, em certo momento agrediu-a á facada.

A pobre rapariga foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada. O seu estado felizmente, não é de gravidade, pois as facadas não foram profundas.

CIRCULO MARIO AUGUSTO

Na rua da Fé, 23, 3.º, realiza-se hoje, pelas 21 horas e 30, a assembleia geral do «Circulo Artístico e Cultural Mario Augusto», para a aprovação dos seus estatutos.

LUSO

Palacio de S. Roque:



Filipe Pinto



Natividade Correia

Hoje, até de madrugada, grandiosa noite de fados e guitarradas, pelos categorizados artistas Filipe Pinto o (Mariava do Fado), Emília de Araújo, Mario José Paninho (ás da melodia), Marcia Condessa, Maximino Costa, Ressurreição Nascimento, Vital de Almeida, Natividade Correia, José Nunes e Pais da Silva. Entrada 1.50. AMANHÃ, imponente MATINEE, com os distintos e queridos artistas Adelina Ramos, Raquel de Sousa, Maria de Lourdes, Alice Magina, Lino Teixeira, Frutuoso França, José de Castro e estreia de Delfim Costa. Guitarradas pelos exímios artistas José Nunes e Pais da Silva. O Luso mantém as suas velhas tradições. O melhor Fado e só Fado.

AUTO-MECANICA DE PORTUGAL

Leia artigo elucidativo sobre esta Cooperativa no ultimo numero de «O COMERCIO». A venda em Lisboa: Casa Travassos, Rossio, 42; Tabacaria Monaco, Rossio; Casa Havaneza, Chiado; Tabacaria Marecos, Rua 1.º de Dezembro, 124.

No Porto: Livraria Internacional, Rua de Santo Antonio, 43-45.

SALÃO DE CHÁ "AGUIAR,"

RUA DO CARMO, 17-19—Telef. 24751

HOJE, 26, PELAS 22 HORAS

GRANDIOSO SARAU DE ARTE LUSO-ESPAÑHOLA

a que presidem S. Ex.ªs os Srs. Embaixadores de Espanha

DUAS INOLVIDAVEIS ATRAÇÕES!

NITA DAURO

A interpretar Ballados Portugueses e Espanhols com sugestiva vibração da sua Arte incomparavel e que a Critica consagrou

LAURA CAMPOS

A apresentar novas criações em PELES DE NOVIDADE, RAPOSAS DOURADAS!

RESTAM POUCAS MESAS PARA ESTA FESTA DE ARTE E ELEGANCIA

'AGUIAR'—HOJE—Val reunir no seu Salão de Festas num ambiente de requintada elite as principais famílias da nossa primeira sociedade



NITA DAURO
Famosa Bailarina Espanhola

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra amanhã, dia 27 de Dezembro, ás 21,30 horas

na

Igreja Evangelica Alemã
Palhavã

Carrros electricos:
«BEMFICA» e «JARNI E»

ENTRADA LIVRE

O tempo que faz

Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Perturbações entre o norte dos Açores e a Europa ocidental. Campo depressionario estabelecido no norte de Africa, estendendo-se ás Baleares, sueste da península, Canarias e Madeira.

Tempo observado:

Chuva no noroeste da Espanha e em Marrocos. Aguaceiros nas Canarias e nos Açores.

Evolução prevista:

As perturbações formadas no campo depressionario africano poderão influenciar moderadamente o sul e centro da península.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento NNE, moderado. Descida de temperatura. Nevoeiros matinaes. Geada nocturna, principalmente nas regiões do interior.

SUL—Vento ESE, moderado. Descida de temperatura. Nevoeiros e geada nocturna. Chuvisco em alguns pontos do interior.

(Previsão torneada pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 14.6; minima, 6.4. No mesmo dia do ano passado: maxima, 15.8; minima, 6.5.



Modelos 1942/43

Potente recepção em ondas curtas

5 CENTAVOS

é o consumo de energia por hora

Vendem-se em todas as casas de especialidade

Rua da Conceição, 35, 1.º



DE LUTO

D. Adelia Pastor de Macedo

Faleceu ontem de madrugada a sr.ª D. Adelia Pastor Mestre de Macedo, esposa do sr. Carlos de Macedo, considerado comerciante da praça de Lisboa e elemento prestigioso das Juntas de Freguesia, e mãe do escritor e antigo vereador sr. Luiz Pastor de Macedo e da sr.ª D. Maria Madalena Pastor de Macedo Romão Fernandes.

O funeral da bondosa senhora, que contava 64 anos, realizou-se esta manhã, do largo da Madalena, n.º 1, para a igreja da Madalena, de onde o preito saiu, depois de missa de corpo presente, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Acompanharam o funeral e apresentaram condolências á familia centenas de pessoas, representantes do comercio da Baixa e de associações comerciais, da Camara Municipal de Lisboa, do Grupo «Amigos de Lisboa» e de instituições culturais.

A familia da extinta e especialmente aos nossos amigos srs. Carlos de Macedo e Luiz Pastor de Macedo, apresenta o *Diário de Lisboa* os seus sentimentos.

O funeral estava a cargo da agencia Silva, rua dos Remedios, 32.

Luiz Nunes Faria

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da casa da sua residencia, na estrada do Loureiro, patio do Bastos, 4, para o cemiterio da Ajuda, o funeral do sr. Luiz Nunes Faria que, durante 18 anos, prestou serviço neste jornal, como fiscal das oficinas.

No funeral, que foi muito concorrido, incorporaram-se, além de muitas senhoras e pessoas de sua amizade, representantes de todas as secções do «Diário de Lisboa», estando o conselho de administração da Renascença Grafica representado pelo sr. Alfredo Vieira Pinto.

Engenheiro Alfredo Gomes Nunes

Realizou-se hoje, pelas 10 e 30, o enterro do engenheiro da Vacuum Oil Company, sr. Alfredo Gomes Nunes, de 65 anos, que anteontem foi acometido duma sincope, no largo do Corpo Santo.

O funeral saiu da residencia do extinto, trav. do Arco a Jesus, 16, 2.º, para o cemiterio da Ajuda. Incorporaram-se numerosas pessoas, entre as quais numerosos empregados da Vacuum Oil Company.

Ordem dos Advogados

Reune na proxima segunda-feira, 28, a Assembleia Geral da Ordem dos Advogados, que não pôde realizar-se no passado dia 22, por falta de numero.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que manda pôr á disposição da Brigada Naval a canhoneira «Diu», em substituição da canhoneira «Limpopo», que passa á situação de desarmamento. A portaria também fixa a lotação da referida canhoneira.

Um despacho permitindo aos fiscaes do Instituto Português de Combustiveis, analogamente ao que succede com os produtos derivados do petroleo, tirar amostragem dos produtos de substituição nas garagens ou bombas distribuidoras.

Desordem entre uma mulher e três homens

Ontem envolveram-se em desordem Antonio de Oliveira, morador na calçada das Necessidades, 17; Mariana Henriqueta, na rua Fabrica da Polvora, 57; João dos Santos, na calçada do Livramento, 15, e Guilherme dos Santos Silva, morador na mesma calçada. Em resultado da refrega ficaram todos com ferimentos nas faces, braços e pernas, e o ultimo com um ferimento no dedo da mão direita feito por uma faca que o primeiro empunhava. Aos gritos de socorro compareceu um guarda da Policia de Segurança que levou os feridos a receber curativo, dando depois todos entrada nos calabouços do Governo Civil.

RETIRO DOS MARIALVAS



Maria Augusta

HOJE—NOITE POPULAR
com os apreciados artistas:
Maria Augusta, Domingos Silva, José Pereira, Modesto Maia, Casimiro Ramos, e Fernando Reis
Entrada franca e seleccionada

AMANHÃ
GRANDIOSA «MATINEE»



OURIVESARIA DA GUIA

Rua Marjim Moniz, n.º 2 a 10
Telefone 2 8836 — LISBOA

Rua da Mouraria, 7 a 11
Junto á Capela N. S. da Saude

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
OURO e RELOGIOS das melhores marcas



O ÚNICO CAMINHO
PARA V. EX.ª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Carta e remeter sem demora este coupon

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
RUA DA PALMA, 163 LISBOA Telef. 28034

Quatro cartões, GRÁTIS, e livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME _____
MORADA COMPLETA _____

Enviar 1\$60, em selos, para porte e despesas



LUISA IBERIA

A grande atracção
que todas as noites
se exhibe com
geral agrado

CASABLANCA

Salão-Teatro

Parque Mayer Tel. 21369

Hoje, ás 21, LUISA IBERIA, Suecia Gonçalves, Maria Alice, Ramsqui, o animador Alvaro Barradas, Orquestra típica de guitarras nos seus numeros inéditos, fados por Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Manuel Calixto e Manuel dos Santos

Amãhã, ás 15,30, grandiosa «matinée» com todas as atracções deste moderno Music-Hall.

FIM DE ANO E ANO NOVO
FESTAS ALEGRES E FELIZES só no

OLIMPIA CLUB

ONDE SE EXIBEM AS MELHORES
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

com a GRANDE ORQUESTRA ABEL RESENDE, a melhor de todas

Um desastre e uma agressão

Deram ontem entrada, na sala de observações do hospital de S. José, Miguel Ribeiro Jorge, de 44 anos, proprietário, residente em Delgada (Bombarral), com um bago de chumbo num olho, e José Antunes, de 39 anos, descarregador, morador na rua Guilherme Braga, 21, 1.º por, no cais da Colonial ter sido agredido por um colega com uma pazada na cabeça que lhe produziu fractura do crânio.

CHAVES PERDIDAS

Um empregado do nosso jornal perdeu ontem um molho de chaves, no Campo das Salésias, num «electrico» Rossio-Dafundo ou num Belem-Rossio. Agradece á pessoa que as achou a fineza de as enviar ao nosso jornal.

Companhia do

Teatro Nacional D. Maria II
no Teatro do Gimnasio

(temporariamente) Telefone 20556

HOJE, às 21 e 15, HOJE

CORISTAS

(de ARMANDO VIEIRA PINTO)

com Lucilla Simões, Maria Paula, Maria Lalande, Maria Clementina, Adeline Campos, Robles Monteiro, Samuel Diniz, Raul de Carvalho e João Villaret

Amanhã, Domingo, às 21,15 — PERDOAI-NOS SENHOR... (de Vasco de Mendonça Alves) com Lucilla Simões, Adeline Campos, Samuel Diniz e Raul de Carvalho

Quinta-feira, 31, (à noite) ultima representação ROMANCE com Amelia Rey Colaco

MIAMI

O mais selecto e animado Dancing da Capital, está organizando para a noite de FIM DE ANO, uma Festa surpreendente

— O REVEILLON no MIAMI fará tradição

Amanhã — Chá Elegante com todas as atracções.

Reservam-se mesas pelo Tel. 24282

UMA PEÇA POPULAR NO

APOLO
NOITE DE S. JOÃO

Opereta, com Mirlita Casimiro e Vasco Santana

Um espectáculo para o povo
2 sessões, 20,30 e 22,45. Amanhã, «matinée» às 16 horas — Telef. 28643

AVENIDA

A Cova da Moura

A's 20,30 e 22,45

COM

Estêvão Amarante e Carmencita Aubert

Telef. 27273

Amanhã, «matinée» às 16 horas

RIVOLI-Dancing

R. Alves Correia, 55

T. 2 9751

Successo da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

CYMA
de
CYMA
de
CYMA
maravilha de precisão



Primavera da vida

(Babes on Broadway)
com Mickey Rooney e Judy Garland

CONDES

nunca serás rico!

— Don never get rich —
Direcção de Sidney Lanfield
com Fred Astaire e Rita Hayworth

A's 21 e 30

Telef. 2 2823

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

24 HORAS SEM MENTIR
Os Boémios do Bairro

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Asas», no Trindade

Há gente para tudo, e até para ir ao teatro na noite do Natal; mas os que foram á estreia da peça «Asas» fizeram-no por simpatia e admiração pelo autor, um ilustre oficial-aviador que se estreia ocupando-se da sua arma e procurando interessar o espectador com um caso de espionagem, o que aliás consegue, ainda que com as naturais hesitações. Pode um dramaturgo escrever uma peça de aviação sem ser aviador. Mais difícil é um aviador escrever uma peça se não tiver qualidades de dramaturgo. Mas, se o aviador, como no presente caso, revela qualidades, embora ainda imprecisas, a peça ganha em realidade, e a técnica do tema o conhecimento do meio e dos problemas expostos, contribuem para convencer o espectador. Um pouco de tudo isto é o processo dum aviador injustamente acusado dum crime de alta traição, permitiram que o espectador chegasse interessado até ao ultimo acto, o do conselho de guerra, com grandes uniformes e intervenção da sala, precedido dum outro em que alternadamente aparecem o quarto duma russa e a cela do preso. O primeiro é um acto de exposição — exposição de mau gosto, no arranjo da cena e dos personagens, uma menina revesteira com pretensões a modernista, uma criada de farsa e um major que parece um políglota de melodrama. Salvam este acto a presença de Antonio Sacramento, que com a sua boa escola dá naturalidade a uma muito literária e descabida tirada, de Berta de Bivar e sobretudo a de Brunilde Judice que o prestigia com a sua aparição, e que mantém o brilho da representação nos actos seguintes, como João Perry e Madalena Sotto. Alves da Cunha surge no ultimo acto na figura simpática do defensor, oficial-miliciano mutilado da guerra, peito medalhado e um discurso bem declamado. Alves da Costa carrega bem com as anti-patias da acção. Em tudo se adivinham os sabios ensinamentos de Carlos Santos que teve até que dar instrução militar á força que faz guarda de honra ao tribunal, composta por soldados de teatro, alguns dos quais nem chegam á craveira.

Seja como for, no Trindade, temos uma peça sensacional de espionagem e julga-se em cena um crime de alta traição de que é acusado um oficial-aviador que parece ter como cúmplice uma russa e que afinal foi vítima duma Carmen Imperio. — R. P.

Ditado velho

O escritor Baptista Machado foi um dia visitar o seu grande amigo dr. Luiz Gonçalves de Freitas, que morava na travessa do Jasmim, á Patriarcal. O poeta tinha uns cães de grande estimação e um deles, quando o popular humorista entrou em casa, saltou-lhe e mordeu-o. Fez-se o alarme, enxotaram o animal e foram jantar.

No final, quando Baptista Machado se retirava, encontra o cão agressor, a dormir a um canto. Desviado, levanta da bengala e prega uma tarefa no mastim.

Gonçalves de Freitas, ouvindo garir, vem a correr e em ar de censura diz para o amigo: — Então tu bates assim no cão que está muito sossegado a dormir?

— O meu velho... — responde o Baptista Machado — quem tem inimigos não dorme.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1884, o escritor teatral Fernando Baldaque; em 1885, o actor Carlos Machado (Carlos Augusto Machado da Cruz).

Faleceram: em 1877, o escritor teatral João Baptista Ferreira; em 1888, o escritor Paulo Midosi; em 1889, a harpista Amparo Tormo; em 1919, o actor Antonio Sarmiento; em 1922, o maquinista de teatro Manuel Correia de Melo; em 1924, no Brasil, a actriz portuguesa Carlota de Sousa (Maria Carlota Perpetua de Sousa Rego).

Representaram-se: em 1859, no Variedades, a magica em 4 actos, 1 prologo e 21 quadros «A corça de Carlos Magno», de Joaquim Augusto de Oliveira, peça escrita sobre a lenda «Les quatre fils Aymond»; em 1863, no D. Maria, a comedia-drama em 5 actos «Os homens ricos», de Ernesto Biester; em 1913, no Gimnasio, a peça policial em 4 actos e 5 quadros «Le mystere de la chambre janne» («O misterio do quarto amarelo»), tradução de Melo Barreto; em 1914, no Eden-Teatro, a opereta em 3 actos «A rainha do animatografo», tradução de Henrique Silva.

CURIOSIDADES

A 25 de dezembro de 1925, subiu á cena pela primeira vez, no Maria Vitoria, a revista em 2

(Ver continuação na 7.ª pagina)

ESTREIA hoje
no CONDESDois grandes artistas,
dois esplêndidos bailarinos:

FRED ASTAIRE

E

RITA HAWORTH

numa produção de envergadura

Nunca serás
rico

TRINDADE TELEFONE VINTE MIL

ASAS

de Humberto Delgado

A's 21 e 30

Amanhã, «matinée» às 16 horas, e á noite às 21 e 30

CONCHA TELEFONE 25140

DORITA SERRANO - ENRIQUETA VALLES

CARMELITA GALLARDO - LUCY SAGRAV

SOUSA PINTO

ABERTA A INSCRIÇÃO PARA O REVEILLON 1942

Reservam-se mesas

Dr. Armando Formigal Luzes

Raul Paulo da Cruz sentindo-se muito reconhecido pela notavel proficiencia com que este ilustre medico-cirurgião tratou e preparou para uma melindrosa operação a sua mulher Laura da Silva Cruz, salvando-lhe assim a vida, vem por este meio testemunhar-lhe o alto apreço do seu grande valor profissional, envolvendo na mesma gratidão os Ex.ªs Srs. Drs. Pinto Ribeiro, Jorge Melo Rego e Almerindo Leça, e as Ex.ªs Sr.ªs Chefe e sub-chefe e mais enfermeiras da enfermaria de Santa Mariana do Hospital de S. José; e para todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, vão os nossos sinceros agradecimentos.

LETHES

apresenta
hoje
as melhores
atracçõesOrquestra
CARAVANA

Reveillon 1942

(S. SILVESTRE)

Inumeras surpresas

Aberta a inscrição para a ceia

Reservam-se mesas até ao dia 28



Em todas
as festas
"ASSIS-BRASIL"
ESPUMANTE NATURAL

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

MARIA VITÓRIA

Hoje — às 20 e 30 e às 22 e 45 — Hoje

a engraçada revista

O SENHOR DA PEDRA

com Maria Albertina, Laura Alves,
Filomena Casado, Carlos Leal, Al-
fredo Ruas, Manuel Santos Carvalho
(no «compê»), Carlos Alves, etc.

Amanhã, Domingo, «matinée»

VARIEDADES

Hoje, 2 sessões, às 20 e 45 e às 23 h.
A engraçadíssima comedia que é um pro-
digio de gargalhadas

NOVOS E VELHOS

Com Maria Matos e Assis Pacheco
nos principais papeis

Amanhã, Domingo, «matinée»

PELES

DAVID KIT

O maior sortido em casacos de
luxo e raposas

Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.

Telefone 48089

EDEN Aniki-Bóbó

Filme português, realizado
por Manuel de Oliveira,
com Nascimento Fernandes e
um grupo de garotos do Porto

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

CENTRA

MATINEES DIARIAS

A's 21 e 30

Sombras de Nova York

CASAMENTO EM SEGREDO

A's 21 e 30

A desaparecida

com Margaret Lockwood

TIVOLI O rei dos detectives

A's 21,30

TELEF. 50595

com KAY KYSER e a sua or-
questra, Ellen Drew e Jane
WymanODEON
PALACIO

A's 21 e 30

A's 21 e 30

Serei tua

(NICE GIRL)
Direcção de William Seiler
com Deanna Durbin, Robert
Stack e Franchot Tone

REX

Tel. 2 9856

A's 21 e 15

De vento em pópa
Glória que redime

POLITEAMA

2.ª semana
A menina dos milhões

com Priscilla Lane,
Jeffrey Lynne e Ronald
Reagan
Actualidades inglesas
e americanas

Telef. 26305

A's 21 e 30

CAPITOLIO

Telefone 2 7493

Salão às 21

Tudo acontece á noite
Águias de glória

L Y S

Tel. 48580

A's 21 e 15

24 horas sem mentir
Os Boémios do Bairro

A ESTREIA EM LISBOA DE O VALE ERA VERDE

O filme que obteve o 1.º prémio da Academia de Hollywood

Todas as semanas se estreiam filmes de classe em Lisboa: mas o que está anunciado para segunda-feira no Tivoli, pela sua categoria e pelo ruído que provocou em todo o mundo, merece sair das secções de comentários exclusivamente cinematográficos e vir para as colunas dos acontecimentos cívicos. De facto, só raramente aparecem no cinema filmes como «O vale era verde...» que ultrapassa a média habitual desse espectáculo, pelo assunto (ao mesmo tempo forte e delicado), pela realização verdadeiramente fora do comum, e pelo conjunto da interpretação, duma humanidade profunda.

O assunto foi extraído dum romance celebre de Richard Lewellyn e desenrola-se através duma técnica de contrastes que impressiona: as cenas vigorosas, como agudas-fortes, sucedem-se momentos de lirismo e de ternura como raríssimas vezes o cinema nos tem dado. A realização pertence a John Ford, que, com este filme, obteve pela segunda vez o 1.º prémio da Academia de Hollywood, escolha aplaudida com entusiasmo por todos os críticos do mundo. Na interpretação destacam-se três grandes artistas: Walter Pidgeon, numa grande criação, Maureen O'Hara (a inesquecível Esmeralda de «Nossa Senhora de Paris»), e Roddy MacDowell, um nome que vai andar brevemente na boca de toda a gente.

«O vale era verde» possui, porém, aquele toque misterioso de prestígio que o público adivinha e que é difícil explicar com palavras. É uma obra-prima rara no cinema que, em toda a parte, tem mobilizado as multidões e apaixonado os críticos. Porque? Pela sua história? Pela sua fotografia? Pela cominação dos seus episódios? Pela ternura das suas mulheres? Pela força viril dos seus homens? Sabe-se lá! É um espectáculo que fala ao coração, que fala à inteligência, que domina, que subjuga, que entrecorre e que encanta—um espectáculo, em suma, como o cinema nunca nos deu.

Já se encontram em construção

500 gasogenios para «taxis»

Ao contrario do que foi noticiado em tempos, não apareceram ainda ontem os primeiros 50 taxis acionados a gasogenio.

Segundo nos informaram no Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis, encontram-se já em construção 500 gasogenios destinados a automoveis com taxímetros.

DESAFIO AMIGAVEL

Amanhã, 27, realiza-se, pelas 15 horas, no campo do Desportivo Club de Arroios, na estrada das Amoreiras D. C. A., um desafio de futebol entre a 2.ª categoria do Sport Lisboa e Benfica e a primeira do Desportivo Club de Arroios.

Um invulgar acontecimento literário

3 LIVROS NOTÁVEIS
postos à venda no mesmo dia
NEVE SOBRE O MAR

Um novo livro de Joaquim Paço d'Arcos... e está tudo dito.

HISTORIA MARAVILHOSA
DA
RAINHA ASTRID
por Alice de Oliveira

Biografia romancada, verídica, que mais parece uma lenda encantadora. Obra premiada pelo Sindicato da Critica.

TOULON

Os recentissimos acontecimentos de Toulon relatados, em toda a verdade historica, em paginas emotivas pela pena brilhante de Mauricio de Oliveira.

Qualquer destes 3 livros, com artisticas capas a cores, 15500. Constituem o mais agradável presente de Natal por serem inéditos, recentissimos, artisticos e de alto valor literario.

Edições da
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
R. Augusta, 44 a 54

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As crianças que nasceram em Lisboa na noite de Natal

Quantos «Meninos Jesus» nasceram no dia de Natal? A pergunta é engraçada. O misterio da vida não cessa, repete-se através do tempo, mas nestas datas simbolicas como que tem uma expressão mais bela de poesia, de graça cristã, e até de milagre sorridente e feliz.

A vida não mentiu. Na sua verdade, trouxe ao mundo mais almas. Umas nasceram, na imagem figurada da riqueza, em berço de ouro, entre rendas e cambraias; outras, não menos felizes, e iguais a todas, a-final, em berços pequeninos, entre farrapos, com uma estrela doirada, a clarear tudo em redor de suavidade e de emoção, e outras ainda nas maternidades, que são uma especie de mundo branco, de pureza, sendo um claustro de rigorosa hygiene, de vestes immaculadas, lembrando asas, adejando, como nos quadros goticos, onde ha sempre um bambino, grave e sisudo, que sustenta na sua mão, petala de rosa, uma bola pequenina que é o mundo.

Foi feliz este Natal. As Maternidades e os hospitais tiveram de 24 para 25 um movimento desusado. Dir-se-ia mesmo que algumas mamãs se anteciparam só para que os filhos viessem ao mundo, depois da ultima badalada da meia noite, com a primeira estrela, guiando no deserto os três reis magos.

A Maternidade Alfredo Costa bateu o «record» dos nascimentos. Sete raparigas e seis rapazes. O primeiro que nasceu, às 0,20, cronometricamente, foi uma menina, filha de Celestina Morais Nogueira e de José Joaquim. É gente pobre. O pai é padeiro, e o seu cesto de vime tem agora que andar mais carregado. Tão pouco! Apenas o peso dum botão de rosa, que até dá graça sobre o pão que os homens deitam à terra e amassam com o suor do seu rosto.

As outras crianças foram nascendo pela noite velha, desde a missa do Galo até à hora em que os meninos acenderam, depois do jantar de Natal, o seu presepio de papelão, ou o inventaram, ou ainda o sonharam, na noite fria, quando a terra rolava pelo mundo, procurando um novo dia.

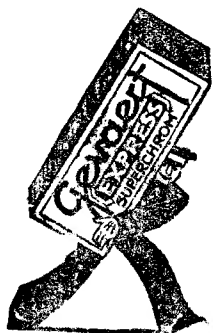
Na Maternidade Magalhães Coutinho, houve quatro natividades. Três raparigas, são sempre mais, e um rapazinho. A primeira «mãe dolorosa» foi Odelia Prazeres Gomes. Esquecera-se do dia, e ficou toda contente. O seu menino será mais feliz. Qual dentre eles, a-final, será na bondade, na ternura, no amor, o verdadeiro «Menino Jesus»? Todos eles, na benção de Deus!

DARLAN, O HOMEM MISTERIO

É este o titulo da magnifica cronica internacional publicada pelo dr. Francisco Veloso no numero especial de «Vida Mundial Ilustrada».

Outros artigos de palpitante interesse: A Mulher dos Outros, pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães; Foi um pintor inglês quem inventou os postais de Boas-Festas, por José Barão.

Leia sempre «VIDA MUNDIAL ILUSTRADA» a mais completa revista da actualidade internacional. Sai todas as 5.ªs feiras, 40 paginas em «off-set», 1550. A venda em todo o pais.



A pelicula
Gevaert
dá mais e melhores fotografias
Aparelhos fotograficos
TRABALHOS
PARA
AMADORES
GARCEZ, L. DA
CHIADO

Henrique Vieira desportista e antigo jornalista faleceu em consequencia duma agressão a tiro

Ha poucos dias deu-se no terceiro andar do prédio n.º 11 do largo Afonso Pena uma cena de sangue, da qual saíram gravemente feridos o nosso antigo colega da Imprensa, desportista e desde ha anos funcionario do Banco de Portugal sr. Henrique Vieira, e o industrial sr. Eloi dos Santos Mendes, de Setubal, do Campo do Bonfim.



Henrique Vieira

O sr. Eloi Mendes teve uma questão com o sr. Henrique Vieira e, no escritório da residência deste, disparou contra ele alguns tiros, desfechando depois a arma sobre si proprio.

Os feridos foram conduzidos ao hospital de Santa Marta, e ali ficaram a ser hospitalizados, sendo pouco depois ambos operados. O sr. Henrique Vieira recebeu duas balas no ventre; o seu estado era gravissimo. E esta madrugada, a despeito de todos os cuidados dos medicos—Henrique Vieira faleceu.

Henrique Vieira, que, como jornalista, trabalhou na «Imprensa da Manhã», no «Seculo», na «Tarde», nos «Sports», na «Revista do Automovel Club», etc., deixara ha tempos o jornalismo e ingressara no Banco de Portugal, onde occupava um categorizado lugar de confiança. Tinha 46 anos, e deixava viúva e uma filha.

Uma festa para os filhos dos marinheiros

Os officiaes de marinha que prestam serviço na Direcção de Material de Guerra e Tiro Naval oferecem hoje uma linda festa aos filhos dos marinheiros, no edificio do antigo Arsenal. As crianças, em numero de 80, foram oferecidas diversas peças de vestuario, lanchas e uma sessão cinematografica. Assistiram diversas entidades officiaes.

AGRESSÕES A TIRO

BRAGA, 26.—(Pelo telefonio).—Um desconhecido agrediu ontem a noite, com um tiro de pistola, Manuel Dias Ribeiro, de 22 anos, casado, lavrador, da freguesia de Padim da Graça, que veio a falecer hoje no hospital de S. Marcos ás primeiras horas da manhã.

Tambem foi agredido com um tiro de pistola, disparado pelo mineiro Manuel Calçada, o sr. Albano de Magalhães, de 27 anos, guardalivros das minas da Borralha. Encontra-se em estado grave.

CUIDADO COM OS SOBRETUDOS

O sr. Francisco Cruces Fernandes, morador na rua Pinheiro Chagas, 32, queixou-se a P. S. P. de que os gatunos lhe furtaram um sobretudo que havia deixado, durante o intervalo do espectáculo dum cinema, nas costas duma cadeira.

Morte dum jornalista italiano

MILÃO, 26.—Faleceu, em Mena, o jornalista italiano Giulio Barella, director-administrador do jornal «Popolo d'Italia».—(R. R.).

Furto por meio de arrombamento

Os gatunos entraram no escritório da firma Safara, Lda., por meio de arrombamento, rua Cais de Santarem, 24, e cometeram um furto no valor de 2.500\$00.

FURTO DE CARTEIRAS

Os gatunos furtaram ao sr. Luiz Nunes, residente na calçada do Duque, 53, entre Viseu e a Regua, a carteira com 9.000\$00.

O sr. José Rosa, residente em Mafra, acidentalmente nesta cidade, ficou sem a carteira contendo 2.900\$00.

CASA DAS BEIRAS

A Casa das Beiras comemora amanhã, ás 16 horas, o seu aniversario com a colaboração de artistas da Radio e um baile.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres recebemos 25\$00, de Ena.

A mensagem do sr. C lida ao micro

(Continuação da 1.ª pagina)

drama interior dos peregrinos da Verdade, esses esfomeados da realidade absoluta, como ela e aquele que é hoje seu marido, aos quais a Sorbona ensinava, como fruto duma ciencia fatua em seu orgulho,—que a Verdade não existia. Dominava então o materialismo, para o qual o mundo moral era pura ilusão irreal, como a fantasmagoria luminosa de lanterna magica projectada na rede descontínua da consciencia, o cepticismo e o relativismo científico, que negavam a intelligencia a capacidade de conhecer o sentido da vida, as realidades imperissas da consciencia, o misterio do ser, não admitindo o saber que ultrapasse o alcance dos sentidos; apenas Bergson, com olhos fitos no mundo visto pela consciencia, quebrava a prisão do terro do cientismo materialista, abando caminhos de libertação á alma humana.

O homem morria nesta atmosfera sem oca. A vida parecia um sonho de aspirações infinitas na espuma tênue e passageira das combinações atómicas: ilasorio brilhar de estrelas na fosforescencia da materia. O que de mais alto e belo e nobre pode conceber a consciencia humana—era vao.

Através deste, como janela aberta sobre o absoluto, não era o mundo do espirito que se revelava e impunha, dando cor e sentido e beleza ao universo.

A vida do homem parecia, como disse certo escritor céptico que, para enganar o desespero, cria de tudo o que ha de ser: uma farsa sinistra da natureza.

Oh! por que longos e desviados caminhos chegaram enfim a Gruta de Belem os peregrinos dos valores absolutos (sem os quais o homem perde o sentido da vida) que foram salvos daquela hecatombe humana! Ranssa e Jacques Maritain, que, no arido deserto intelectual em que a filosofia cientifica os deixara, por um momento pensaram no suicidio, descobriram-na através da santidade, especie de experiencia humana das divinas realidades, presença e transparencia divina na natureza humana deificada.

Embora longo mas constante, não foi muito diferente o caminho de Bergson, mestre de ambos: em demorado e profundo inquerito as fontes da religião e da moral, as proprias fontes da vida no que ela tem de mais alto e mais especificamente humano, verificou que tudo o que ha dois mil anos houve de nobre no mundo derivava do Cristianismo, ele que nas profundas e espontaneas afirmações da vida já descobrira a realidade do espirito: e o elegante, fino e glorioso filosofo acabou ajoelhado (arrastado que incompletamente, por escrúpulo de não parecer abandonar na perseguição os seus irmãos de raça) na Gruta de Belem.

Ernesto Psichari, outro peregrino, chegou tambem lá, na reacção heroica sobre si mesmo, e contra o prestigio enfeitante do glorioso avô, por caminhos de disciplina e ordem moral: á medida que era mais homem, isto é mais fiel aos imperativos absolutos da vida, mais se avizinhou da Gruta de Belem.

Diz o ríflao popular que todos os caminhos levam a Roma. O que não ha duvida é que, quando de todo o coração se procura a Verdade, o Amor, o Bem e a Paz, sempre se chega á Gruta de Belem.

A Verdade, o Amor, o Bem e a Paz são nomes diversos de uma só Realidade absoluta, infinita: Deus. Se Deus não existisse, nada existiria (pois do nada nada pode sair). Lindamente mostrou o padre Sertillanges como, negado Deus, todo o universo logicamente se esvai em fumo de ilusão. Quem de todo o coração procura a Verdade, o Amor, o Bem e a Paz—caminha para Deus.

Ha nos templos cristãos muitos que dizem: Senhor! Senhor! mas que o Senhor não conhece como seus. Chegaram á Gruta de Belem, mas como ladrões. Ninguém entra nela e vê Deus no Infante do Presepio senão renovando-se interiormente por uma verdadeiro nascimento espirital (como foi explicado a Nicodemos pelo proprio Senhor). Não O podem reconhecer os que não têm os olhos puros e o coração recto.

Deus, para Se nos mostrar, quere ser servido com pureza virginal; não admite impuro con-

Ao effectuar os seus seguros, não deixe de

ULTRAM

Os seus métodos modernos, a sua tri nanceira

dão a V. Ex.ª a mais

SEDE - Rua da Prata, 108 - Lda.

1 do Natal

Cardial Patriarca Mone da Emissora Nacional

promisso venal com o interesse, a comodidade, o amor próprio, a cobardia, o erro, a injustiça, a malquerença.

Aos que sinceramente O procuram, perseguindo na noite silenciosa do seu espírito o esplendor do Anjo que anuncia o nascimento do Salvador, pode dizer-se-lhes com Pascal: não O procurariam se O não tivessem encontrado.

Na Gruta de Belém revela-se sempre Deus a todos estes ardentes peregrinos, dos quais o Divino Mestre disse que arrebatariam o reino do céu.

Aquele Infante do Presépio é, como sete séculos antes do seu nascimento, anunciara o profeta Isaías: o Emanuel, isto é, Deus conosco, Deus no meio de nós, Deus revestido da nossa natureza, Deus nosso irmão.

Nêle reside a plenitude da Divindade. Quem o vê a ele, vê a Deus, como está escrito no Evangelho.

E assim é perceptível que ajoinha na Gruta do Belém vê maravilhosamente satisfeitos e ultrapassadas as aspirações da inteligência e do coração, que constituem o fundo de si próprio.

São-lhe comunicados os divinos tesouros: e, por esta elevação sobrenatural, torna-se um homem novo. Em mística linguagem (que é das coisas profundas) disse-o o Divino Menino do Presépio, como a outra do Adão da Queda original.

A Incarnação do Dom de Deus alarga-se neste modo continuamente no espaço e no tempo, até ao dia ignorado da total consumação.

Isto equivale a uma criação nova, mais maravilhosa que a primeira. A humanidade agora divinamente restaurada procede do Deus-Menino do Presépio, como a outra do Adão da Queda original.

Toda a tentativa de progresso humano que se não filie nesta divina origem redundará necessariamente em degradação do homem, envilecimento da civilização, entenebrecimento das consciências.

Não estamos nós vendo agora os homens e as nações que rejeitaram o Dom de Deus, adorador de novo ídolos: o Estado, a máquina, a força, o ouro? Desprezando o Divino Menino do Presépio acabam sempre por desprezar e smagar o homem.

Não. A salvação do homem, trouxe-lha o Salvador. Encontra-a todo aquele que sinceramente a desce, na Gruta de Belém. Ali encontra a Verdade, o Amor, o Bem e a Paz.

A Verdade é uma realidade. Ela é uma pessoa. É o Deus-Menino nascido da Virgem Maria, na Gruta de Belém.

Não é, como ensinava soberba filosofia (que, para ser lógica, não deveria ensinar nada, pois ensinava que nada pode saber), ilusão do coração humano faminto de infinito. A Verdade é acessível à inteligência e ao coração do homem; ela mesma se manifesta, quis tornar-se invisível, visível, tangível: dela disse o Apóstolo S. João: que os seus olhos a viram e os seus ouvidos a ouviram e as suas mãos a tocaram.

Quem poderia conhecer plenamente a Verdade absoluta, o Ser infinito, sem o qual não existiria nada do que existe? O que dele sabemos pela razão é imensamente menos do que ignoramos. Mas a verdade fez-se semelhante a nós e falou-nos na nossa mesma linguagem.

É esta Verdade que nos liberta. Dêla sabemos o que somos, o segredo do nosso destino, a natureza da nossa missão, a dignidade da nossa natureza, o valor da nossa alma maior do que todo o universo material, o sentido da nossa vida.

Com o tesouro das revelações divinas em nós, não é possível cair de modo definitivo nas berrações antigas. A obra da Redenção é como um fermento: pode sofrer diminuição passageira, mas não deixará de continuar a sua ação regeneradora.

Não, não nos enganavam a inteligência e a consciência. As realidades do mundo moral, a verdade, a felicidade, a justiça, o amor—eram afirmações divinas no fundo da nossa natureza. Ver o Menino-Deus, digo vê-lo com conhecimento de amor, é celebrar o seu natal no interior de nós mesmos: a nossa alma é iluminada pelo Verbo divino, que exprime a infinita riqueza de Deus; também se poderia di-

(Ver continuação na 7.ª página)

consultar a

ARINA

dicional correcção, a sua solidez il-

segura garantia.

— Telef. P.A.B.X. 23345,9

Com poucos dias de diferença

morreram três irmãs



As três irmãs:
Elvira, Sara e
Emília

ambas conduzidas
ao hospital de S.
S. José.

A Sara faleceu poucos momentos depois de dar entrada na sala de observações, e a Emília morreu hoje.

A família é tão pobre que um vizinho teve de vender um pequeno catre de ferro da primeira, para fazer o enterro desta.

Profissionais da Imprensa

Realiza-se no próximo dia 28, às 18 horas, em segunda convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para eleger os corpos gerentes e para se votar o orçamento para 1943.

UMA QUEIXA

A sr.ª D. Margarida Simões, residente na rua da Achada, 12. 1.ª, queixou-se à P. I. C. de que os gatinhos lhe furtaram uma cruz com brilhantes, no valor de 2.000\$00.

Dôr de alma

Recebemos ainda para a pobre mãe, de Maria Virginia, 20\$00, o que agradecemos.

CRISTAL

BAR DANCING
DA MODA

Reveillon do Fim do Ano

Lembra a conveniência, a fim de evitar contrariedades e dissabores, de reservarem desde já as poucas mesas que ainda estão livres para a noite de 31 de Dezembro. Além de outros numerosos, que actuarão essa noite, a Gerência do «CRISTAL» tem o prazer de anunciar o concurso gracioso de **Natalia Viana-Luiz Picarra**, ilustres artistas de canto, das primeiras figuras da Companhia do Teatro Avenida, gentilmente autorizados pela Empresa.

AMANHÃ — DOMINGO, às 17 1/2 horas — CHA DANCANTE — VARIEDADES

OFEREÇA A NOVIDADE LITERÁRIA DE SEMPRE:

HISTÓRIA DA EXPANSÃO PORTUGUESA NO MUNDO

EDIÇÃO MONUMENTAL

À VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS DO PAÍS

EDITORIAL ÁTICA, L.da / R. das Chagas, 23 / 27 / TEL. 20642

A marcha das operações militares na frente oriental

BERLIM, 26.—O comunicado oficial de ontem diz: «Na região do Terek, repetidos ataques do inimigo foram repelidos e posições de preparação para o ataque foram parcialmente dispersas pelo fogo da nossa artilharia.

Durante o dia de ontem, as nossas tropas que combatem heroicamente com o apoio de formações recentemente levadas para a frente do Don, passaram em diversos locais á contra-ofensiva.

Em violentos combates, destruíram tropas inimigas motorizadas e blindadas, que tentavam penetrar na retaguarda e abrir brechas na frente agora criada.

Numerosos ataques inimigos mais fracos malograram-se por completo no sector médio da frente.

A sudoeste do lago Ilmon, foram repelidos os ataques dos soviéticos.

Alguns desses ataques foram repelidos depois de encarniçados combates.

O inimigo sofreu pesadas perdas. Foram destruídos quinze carros blindados.

As nossas tropas de choque efectuaram operações coroadas de êxito sobre o Volkhov e junto de Leninegrado e destruíram muitas posições de combate.

O comunicado de hoje declara:

«Ao norte de Terek o inimigo atacou de novo em vão e sofreu fortes perdas sangrentas infligidas pelas tropas alemãs. Foram destruídos nesse sector 29 carros soviéticos.

Entre o Volga e o Don e na região do Don, os ataques continuos do inimigo quebraram-se perante a resistência tenaz das tropas alemãs. Em contra-ataques, as tropas alemãs expulsaram o inimigo de varios locais. Foram destruídos 42 carros de combate.

Importantes forças da aviação alemã, assim como aviões de combate rápidos hungraros, apoiaram os combates do exército de dia e de noite.

Em ataques locais na margem esquerda do Don tropas húngaras destruíram uma quantidade importante de posições de combate do adversário, cujos ocupantes foram aniquilados.

A nordeste de Voronej e a oeste de Kaluga o inimigo sofreu perdas importantes em virtude de ataques eficazes das tropas alemãs que fizeram numerosos prisioneiros e apreenderam muito material de guerra.

Ataques locais do inimigo no sector médio da frente fracassaram.

O ponto de apoio de Velikie-Luki repeliu em combates encarniçados novos ataques inimigos lançados com o apoio de elementos blindados, da aviação e da artilharia.

Em ataques em vão a sueste do lago Ilmon o inimigo perdeu 10 carros de combate.

Na região do Arctico, aviões de bombardeamento a pique atacaram com bombas de grosso calibre posições de baterias soviéticas na península dos Pescadores, assim como as instalações da estação de Kandulaskhe.

Ontem foram abatidos 30 aviões soviéticos.

Esquadrilhas de aprovisionamento aereo aprovisionaram de dia e de noite em diferentes sectores da frente, certo numero de pontos de apoio avançados que são teatro de violentos combates». — (D. N. B.).

MOSCOVO, 26.—Comunicado: «No Medio Don, as nossas tropas encontram-se agora a oeste da linha do caminho de ferro Rjev-Rostov e perseguem as forças alemãs, que continuam a bater em retirada numa frente de 10 quilómetros. Nas operações dos ultimos dois dias, o inimigo teve mais 11.000 mortos e milhares de feridos. Fizemos mais 10.000 prisioneiros e apreendemos entre outro material, 65 «tanks».

54 morteiros, 864 metralhadoras, 262 camiões, 5.000 granadas de artilharia, 7.000 granadas de mão, 20.000 cartuchos para espingarda, 11.000 espingardas e 14 baterias D. C. A. Reconquistámos mais 27 povoações e numerosas posições. Nas ultimas 48 horas destruímos 107 aviões alemães, 133 «tanks» e 251 camiões. As nossas tropas continuam o seu avanço, fazendo muitos prisioneiros e causando ao inimigo pesadas baixas. Na curva do Don, fizemos já mais de 50.000 prisioneiros, nas tentativas que o inimigo tem feito para libertar as 20 divisões alemãs cercadas, entre o Don e o Volga. Ontem, num ataque inimigo, fizemos 600 prisioneiros e apreendemos 14 camiões, 6 morteiros, 23 metralhadoras, 28 camiões blindados e 56 veículos. Os alemães tiveram cerca de 1.000 mortos. Noutro sector repelimos uma tentativa inimiga de infiltração e causámos aos alemães para cima de 500 mortos. Fizemos 452 prisioneiros. A oeste de Kotelnikovo, durante 13 dias os alemães lançaram sucessivos ataques com 6 divisões de infantaria e 1 de «tanks», com o objectivo de socorrerem as divisões que se encontram cercadas. Naquela período de tempo, os alemães tiveram mais de 9.000 mortos e perderam 300 carros de combate, 250 camiões e mais de 260 aviões. Fizemos 15.300 prisioneiros e apreendemos enormes quantidades de material. Avançámos mais de 20 quilómetros e reconquistámos povoações. A noroeste e sudoeste de Estalinegrado, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço e reconquistaram dezenas de localidades e apreenderam muito material. Fizemos mais de 6 mil prisioneiros e consolidámos as posições conquistadas.

Em Estalinegrado, na zona fabril e na parte central expulsamos os alemães de mais 40 edifícios e de varias ruas e praças. Destruímos 34 fortins e casamatas. Os alemães tiveram mais de 800 mortos e abandonaram muitas armas. No Cáucaso, ao sudoeste de Nalchik, durante os ultimos 3 dias, avançámos mais de 25 quilómetros e reconquistámos numerosas povoações. O inimigo teve mais de 2.000 mortos. Na frente central, a oeste de Rjev, depois de um combate que durou mais de 15 horas, o inimigo foi obrigado a bater em retirada, abandonando mais de 2.500 mortos e elevado numero de feridos, assim como abundantes quantidades de material. Noutro sector os alemães tiveram 450 mortos e perderam três importantes pontos estratégicos. Nas proximidades de Velikie-Luki, exterminámos 2 batalhões alemães de infantaria e varias unidades blindadas alemãs. Ocupámos mais 4 povoações. Fizemos cerca de 1.000 prisioneiros. No Báltico e no Mar Negro afundámos um barco alemão de abastecimentos de 7.000 toneladas, 1 contratorpedeiro, 1 canhoneira e 2 barcos-auxiliares. — (United Press).

O ALMIRANTE DARLAN

o caso de Toulon
e um incidente em Argel



DARLAN

No sensacional livro «Toulon», da autoria de Maurício de Oliveira, á venda desde há três dias em todo o país, encontram-se curiosas revelações sobre a verdadeira posição de Darlan, após os desembarques aliados no norte de Africa, bem como os seus apelos á esquadra de Toulon para que se fizesse ao mar, antes que os alemães a tentassem ocupar.

O livro «Toulon» revela também um estranho incidente com Darlan, na emissora de Argel, incidente que nunca chegou a esclarecer-se.

Fotografias da esquadra francesa a arder em Toulon, feitas por aviadores da R. A. F., e relatos emocionantes do afundamento da esquadra figuram também neste sensacional livro. Preço: 15\$00. Edição da Parceria A. M. PEREIRA, Lisboa.

IMPERIUM SALÃO
CHÁ
LANCHES PANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua 5, Justa, 11-13-15-17-19-21-23-25-27-29-31-33-35-37-39-41-43-45-47-49-51-53-55-57-59-61-63-65-67-69-71-73-75-77-79-81-83-85-87-89-91-93-95-97-99-101-103-105-107-109-111-113-115-117-119-121-123-125-127-129-131-133-135-137-139-141-143-145-147-149-151-153-155-157-159-161-163-165-167-169-171-173-175-177-179-181-183-185-187-189-191-193-195-197-199-201-203-205-207-209-211-213-215-217-219-221-223-225-227-229-231-233-235-237-239-241-243-245-247-249-251-253-255-257-259-261-263-265-267-269-271-273-275-277-279-281-283-285-287-289-291-293-295-297-299-301-303-305-307-309-311-313-315-317-319-321-323-325-327-329-331-333-335-337-339-341-343-345-347-349-351-353-355-357-359-361-363-365-367-369-371-373-375-377-379-381-383-385-387-389-391-393-395-397-399-401-403-405-407-409-411-413-415-417-419-421-423-425-427-429-431-433-435-437-439-441-443-445-447-449-451-453-455-457-459-461-463-465-467-469-471-473-475-477-479-481-483-485-487-489-491-493-495-497-499-501-503-505-507-509-511-513-515-517-519-521-523-525-527-529-531-533-535-537-539-541-543-545-547-549-551-553-555-557-559-561-563-565-567-569-571-573-575-577-579-581-583-585-587-589-591-593-595-597-599-601-603-605-607-609-611-613-615-617-619-621-623-625-627-629-631-633-635-637-639-641-643-645-647-649-651-653-655-657-659-661-663-665-667-669-671-673-675-677-679-681-683-685-687-689-691-693-695-697-699-701-703-705-707-709-711-713-715-717-719-721-723-725-727-729-731-733-735-737-739-741-743-745-747-749-751-753-755-757-759-761-763-765-767-769-771-773-775-777-779-781-783-785-787-789-791-793-795-797-799-801-803-805-807-809-811-813-815-817-819-821-823-825-827-829-831-833-835-837-839-841-843-845-847-849-851-853-855-857-859-861-863-865-867-869-871-873-875-877-879-881-883-885-887-889-891-893-895-897-899-901-903-905-907-909-911-913-915-917-919-921-923-925-927-929-931-933-935-937-939-941-943-945-947-949-951-953-955-957-959-961-963-965-967-969-971-973-975-977-979-981-983-985-987-989-991-993-995-997-999-1001-1003-1005-1007-1009-1011-1013-1015-1017-1019-1021-1023-1025-1027-1029-1031-1033-1035-1037-1039-1041-1043-1045-1047-1049-1051-1053-1055-1057-1059-1061-1063-1065-1067-1069-1071-1073-1075-1077-1079-1081-1083-1085-1087-1089-1091-1093-1095-1097-1099-1101-1103-1105-1107-1109-1111-1113-1115-1117-1119-1121-1123-1125-1127-1129-1131-1133-1135-1137-1139-1141-1143-1145-1147-1149-1151-1153-1155-1157-1159-1161-1163-1165-1167-1169-1171-1173-1175-1177-1179-1181-1183-1185-1187-1189-1191-1193-1195-1197-1199-1201-1203-1205-1207-1209-1211-1213-1215-1217-1219-1221-1223-1225-1227-1229-1231-1233-1235-1237-1239-1241-1243-1245-1247-1249-1251-1253-1255-1257-1259-1261-1263-1265-1267-1269-1271-1273-1275-1277-1279-1281-1283-1285-1287-1289-1291-1293-1295-1297-1299-1301-1303-1305-1307-1309-1311-1313-1315-1317-1319-1321-1323-1325-1327-1329-1331-1333-1335-1337-1339-1341-1343-1345-1347-1349-1351-1353-1355-1357-1359-1361-1363-1365-1367-1369-1371-1373-1375-1377-1379-1381-1383-1385-1387-1389-1391-1393-1395-1397-1399-1401-1403-1405-1407-1409-1411-1413-1415-1417-1419-1421-1423-1425-1427-1429-1431-1433-1435-1437-1439-1441-1443-1445-1447-1449-1451-1453-1455-1457-1459-1461-1463-1465-1467-1469-1471-1473-1475-1477-1479-1481-1483-1485-1487-1489-1491-1493-1495-1497-1499-1501-1503-1505-1507-1509-1511-1513-1515-1517-1519-1521-1523-1525-1527-1529-1531-1533-1535-1537-1539-1541-1543-1545-1547-1549-1551-1553-1555-1557-1559-1561-1563-1565-1567-1569-1571-1573-1575-1577-1579-1581-1583-1585-1587-1589-1591-1593-1595-1597-1599-1601-1603-1605-1607-1609-1611-1613-1615-1617-1619-1621-1623-1625-1627-1629-1631-1633-1635-1637-1639-1641-1643-1645-1647-1649-1651-1653-1655-1657-1659-1661-1663-1665-1667-1669-1671-1673-1675-1677-1679-1681-1683-1685-1687-1689-1691-1693-1695-1697-1699-1701-1703-1705-1707-1709-1711-1713-1715-1717-1719-1721-1723-1725-1727-1729-1731-1733-1735-1737-1739-1741-1743-1745-1747-1749-1751-1753-1755-1757-1759-1761-1763-1765-1767-1769-1771-1773-1775-1777-1779-1781-1783-1785-1787-1789-1791-1793-1795-1797-1799-1801-1803-1805-1807-1809-1811-1813-1815-1817-1819-1821-1823-1825-1827-1829-1831-1833-1835-1837-1839-1841-1843-1845-1847-1849-1851-1853-1855-1857-1859-1861-1863-1865-1867-1869-1871-1873-1875-1877-1879-1881-1883-1885-1887-1889-1891-1893-1895-1897-1899-1901-1903-1905-1907-1909-1911-1913-1915-1917-1919-1921-1923-1925-1927-1929-1931-1933-1935-1937-1939-1941-1943-1945-1947-1949-1951-1953-1955-1957-1959-1961-1963-1965-1967-1969-1971-1973-1975-1977-1979-1981-1983-1985-1987-1989-1991-1993-1995-1997-1999-2001-2003-2005-2007-2009-2011-2013-2015-2017-2019-2021-2023-2025-2027-2029-2031-2033-2035-2037-2039-2041-2043-2045-2047-2049-2051-2053-2055-2057-2059-2061-2063-2065-2067-2069-2071-2073-2075-2077-2079-2081-2083-2085-2087-2089-2091-2093-2095-2097-2099-2101-2103-2105-2107-2109-2111-2113-2115-2117-2119-2121-2123-2125-2127-2129-2131-2133-2135-2137-2139-2141-2143-2145-2147-2149-2151-2153-2155-2157-2159-2161-2163-2165-2167-2169-2171-2173-2175-2177-2179-2181-2183-2185-2187-2189-2191-2193-2195-2197-2199-2201-2203-2205-2207-2209-2211-2213-2215-2217-2219-2221-2223-2225-2227-2229-2231-2233-2235-2237-2239-2241-2243-2245-2247-2249-2251-2253-2255-2257-2259-2261-2263-2265-2267-2269-2271-2273-2275-2277-2279-2281-2283-2285-2287-2289-2291-2293-2295-2297-2299-2301-2303-2305-2307-2309-2311-2313-2315-2317-2319-2321-2323-2325-2327-2329-2331-2333-2335-2337-2339-2341-2343-2345-2347-2349-2351-2353-2355-2357-2359-2361-2363-2365-2367-2369-2371-2373-2375-2377-2379-2381-2383-2385-2387-2389-2391-2393-2395-2397-2399-2401-2403-2405-2407-2409-2411-2413-2415-2417-2419-2421-2423-2425-2427-2429-2431-2433-2435-2437-2439-2441-2443-2445-2447-2449-2451-2453-2455-2457-2459-2461-2463-2465-2467-2469-2471-2473-2475-2477-2479-2481-2483-2485-2487-2489-2491-2493-2495-2497-2499-2501-2503-2505-2507-2509-2511-2513-2515-2517-2519-2521-2523-2525-2527-2529-2531-2533-2535-2537-2539-2541-2543-2545-2547-2549-2551-2553-2555-2557-2559-2561-2563-2565-2567-2569-2571-2573-2575-2577-2579-2581-2583-2585-2587-25

DE BRAÇO DADO COM A FORTUNA

O QUIOSQUE TIVOLI

e as suas sucursais de

LISBOA E PORTO

distribuíram pela Extracção do Natal mais de

UM MILHÃO DE ESCUDOS

pelos seus estimados clientes e amigos

POIS VENDERAM as duas aproximações à Sorte Grande

1855 20.800\$00
1857 20.800\$00

E AINDA MAIS OS SEGUINTE PREMIOS GRANDES

3226	21.600\$00	1864	10.000\$00
4976	21.600\$00	2872	10.000\$00
437	20.800\$00	7403	10.000\$00
5729	20.000\$00	8194	10.000\$00
7100	20.000\$00	9068	10.000\$00
7181	20.000\$00	9173	10.000\$00
10363	20.000\$00	9391	10.000\$00
10379	20.000\$00	9988	10.000\$00
12209	20.000\$00	11430	10.000\$00
14451	20.000\$00	11712	10.000\$00
7136	11.600\$00	12633	10.000\$00
9906	11.600\$00	12984	10.000\$00
557	10.800\$00	14970	10.000\$00
8197	10.800\$00		

ALÉM DE OUTROS DE MENOR VALOR

TUDO ISTO INDICA QUE É O

QUIOSQUE TIVOLI

COM AS SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO, QUE VAI FECHAR COM

CHAVE DE OURO O ANO DE 1942

DISTRIBUINDO OS

1.000 CONTOS

DA EXTRACÇÃO DO FIM DO ANO, PELOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

N. B.—As duas aproximações foram recebidas por troca da Casa João Candido da Silva, sendo do 1855 meio bilhete e do 1857 8 vigésimos.

MATOS & ROSA L.^{da}

COM

Serração e Estancia de madeiras e materiais de construção. deseja umas festas muito felizes e um ano novo muito prospero aos seus clientes, fornecedores e amigos

Calçada do Tijolo N.º 41 e 43

Telefone 20925

Rua Nova do Loureiro, 33

LISBOA

Mobílias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especializada no genero. Rua Parficular (à R. Manuel Soares Guedes) A. P.—Exposição permanente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25—LISBOA—Telef. 50635.

INTERESSANTE E ESPLENDIDO

LEILÃO

realiza-se amanhã, domingo, às 14 horas, na

Avenida Ressano Garcia, n.º 8 (Bairro Azul)

Constando de boas mobílias estilo D. João V, holandês e outros, pratas inglesas e portuguesas, Porcelanas, Cristais, Objectos orientais, marfins, mantons, Roupas, Casa de banho completa, Cozinha c/bom fogão a gaz e trem de alumínio reforçado e muitos outros objectos que estarão patentes no acto de praça e de harmonia com o anuncio a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

A cargo da agencia

Soares & Mendonça, Ltd.ª

Rua da Vitoria, 42—Tel. 2 9880—LISBOA

CAIU DUM TELHADO À RUA

Quando ontem, pelas 15 horas, o sr. Carlos Rodrigues Lopes, de 25 anos de idade, morador na calçada Marquês de Abrantes, n.º 10, 4.º, esq., se encontrava sobre o telhado da sua propriedade, reparando uma antena, desequilibrou-se e caiu para o saguão da referida propriedade.

Socorrido por varios moradores, foi conduzido, num taxi dos serviços de urgencia do batalhão de sapadores bombeiros, ao hospital do S. José, dando entrada na sala de observações.

INCENDIO NUMA CHAMINÉ

Cerca das 17 e 30 de ontem, declarou-se incendio na chaminé do 1.º andar do prédio n.º 7, C, da rua de D. Estefania, residencia da sr.ª D. Ilda Conde.

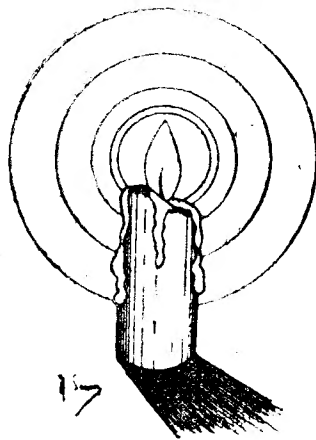
Os sapadores bombeiros da 3.ª companhia arvoraram uma Magirus mecanica ao telhado, e extinguiram o incendio com o emprego de uma agulheta.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. João Apostolo, Evangelista.

Lausperene, sai da igreja de Santo Estevão, para a dos Anjos; em ambos os templos missa solene: às 11 e 30, ladainha e procissão.

Exposição dos presepios, até ao dia de Reis nas igrejas da Sé, Estrela, S. Domingos, Graça, Encarnação, Corpo Santo, Loreto, Jeronimos, paróquia do Coração de Jesus, e S. Nicolau.



*se não quere que a
sua beleza se apague,
use os produtos*

L.T. PIVER

O CREME POMPEIA é o verdadeiro segredo da beleza da mulher

Os dermatologistas de maior nomeada recomendam as suas proprias esposas o CREME POMPEIA. Está aqui o seu verdadeiro reclamo.

O CREME POMPEIA, nunca será demais repeti-lo, emprega-se com os melhores resultados para refrescar e tonificar a pele, e ainda como grande protector da epiderme, defendendo-a eficazmente dos efeitos do tempo.

L.T. PIVER

Alcobaça

Agenda Profissional do Concelho

Guia de todas as actividades Comerciais-Industriais-Fabris e Serviços Publicos.

Agenda diaria para todo o ano/Edição de 1943.

Indispensavel a todos os Comerciantes, Companhias de Seguros, Escritorios, Viajantes, etc.

Cada exemplar 10\$00. Pelo correio 12\$50.

Pedidos para Alcobaça—Agenda Profissional do Concelho.

Não se enviam á cobrança.

Tabacaria Graça

Largo Rodrigues de Freitas, n.º 17 e 18
Telefone 2 9912

Continua a dar aos seus Ex.ªs Clientes varios premios, tendo dado na lotaria do Natal, dos seus numeros certos, os 20.000\$00 escudos:

437, 5316 e 9878

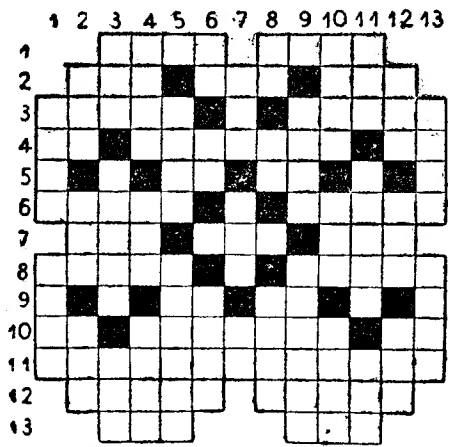
Deseja Festas felizes e um ano prospero aos seus Ex.ªs Clientes.

30\$00

50\$00, 70\$00, etc., modificamos, voltamos factos, e dos sobretudo faz gabardines. Feitos 130\$00, 150\$00, 180\$00, 200\$00, conforme os forros. Alfaiataria Noves, R. Augusta, 229, 2.º, E. Telefone 2 1279.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 62



HORIZONTAIS—1—Substitui. Verdadeiro. 2—Título dado aos bispos maronitas. Pronome pessoal. Pedras de moínho. 3—Ditoso. Festa da natividade de Cristo. 4—Perfumes. Choços. Nota de música. 5—Letra grega. Viração. 6—Corpo celeste. Fastidioso. 7—Interjeição que designa espanto. Proposição e artigo (pl.). Única. 8—Bastão enfeitado com hera e pampas e terminado em forma de pinha. Derrota. 9—Pedestal. Em partes iguais. 10—Artigo (pl.). Rufião. Poeira. 11—Pessoas que resolvem. 12—Carinhos. Dólmens. 13—Solitário. Gemidos.

VERTICAIS—1—Pessoa cruel. Parentes da linha colateral. 2—Espaço de tempo. Tenho conhecimento de. Ruído. 3—Doença. Arremessa. Lirio. 4—Adorno que o supremo sacerdote dos judeus punha ao peito quando tinha de consultar a Deus, em casos de grande interesse público. Batráquios. Tabaco para fumar. 5—Cifra. Escuros. 6—Artigo (pl.). Lado do navio, voltado para o vento. Vereadores. 7—Certa. Colocar. Filha do primeiro rei de Argos, que Jupiter metamorfoseou em vaca. 8—O sol, entre os egípcios. Proposição e artigo. Bandas em angulo no escudo. 9—Parente por afinidade. Uma das peças do vestuário dos estudantes. 10—Estimas. Caminho. Cidade italiana, afamada pelos seus vinhos moscateis. 11—Rio de França, afluente do Garona, falso a verdade. Pequena bigorna de aço. 12—Justas. Entregui. Utensílios. 13—Macio. Anéis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 51



SEM MULHER E SEM DINHEIRO...

O sr. José Francisco Junior, residente na travessa do Calça, 4, queixou-se na P. I. C. contra a mulher com quem vivia, a qual abandonou a casa levando a quantia de 2.500\$00.

CONSERVAM-SE RELOGIOS

de todas as marcas e qualidades por técnicos profissionais especializados pelo sistema dos laboratórios Suíços.

Garante-se a máxima rapidez e o maior critério e perfeição.

Visite-nos e ficará satisfeito.

GIRA-SOL

Relojoeiros Importadores

161, RUA DO OURO, 161

A mensagem do Patriarca

(Continuação da pagina central)

zer que o nosso coração se torna berço do Menino Jesus, pois nele está a Verdade.

Se é a Verdade, o divino Infante também é o Amor. Nasceu na Gruta, para o revelar aos homens. Estes na sua limitada pequenez não poderiam jamais compreender o amor infinito: e o Amor fez-se pequenino, estende aos homens os bracinhos tenros com as roxas conchinhas das mãos (que contém o paraíso) a pedir ternura, antes de as estender na cruz a pagar as nossas dividas.

E como Ele falou nas margens floridas do Lago de Genesaré, aos rudes homens suspensos de seus divinos lábios, do Pai celeste que fez o céu e a terra, veste magnificamente as flores do campo e sustenta as avezinhas do céu—e se debruça com infinita solicitude maternal sobre cada um de nós, não permitindo que um só cabelo da cabeça caia sem seu consentimento!

Não, ao ouvir o Mestre divino que nasceu no Presépio, já nada do que sucede na terra pode arrancar-nos a esta certeza, por maior que seja o mistério que a envolve: que a guerra, o sofrimento, a injustiça, os permite Deus como a consequência da falta de amor dos homens e como meio de santificação e glorificação dos justos inocentes.

Diante da mais negra cerração do futuro ameaçador de tempestades, guerras e ruínas, o cristão diz sempre, heroicamente confiante: «Pai nosso que estais no céu»!

E enquanto ele disser: Pai nosso!, há-de dizer também a todo o homem, qualquer que seja a raça e a cultura e o merito: meu irmão! E, ainda quando os homens de coração duro o persigam, e injuriem e batam e firam, há-de haver sempre lábios cristãos para beijar as suas chagas e corações para sofrer neles a sua dura paixão.

É certo que o Amor existe. Na Gruta de Belém o peregrino acaba por vê-lo e possui-lo. Disse o Apostolo S. João que Deus era Amor e quem o amava já o possuía.

Nesta hora em que correm de mistura rios de lagrimas e sangue, pensando nas nações e povos oprimidos, ajoelhemos ao pé do Deus-Amor e peçamos-lhe que Ele entre nos corações dos homens!

O Deus-Memino do Presépio — Verdade, e Amor — é igualmente o Bem. O Bem substancial, de onde deriva, como de infinita fonte inextinguível, todo o bem que existe.

Descobria-o a inteligência, sem lhe penetrar os segredos da infinita Caridade; afirmava-o a consciência, nessa lei natural, lei de perfeição

do ser humano no constante esforço de sujeitar a materia ao espirito. Mas estas luzes sobre o mundo moral — o mundo proprio do homem, mais real, rico e belo que o mundo material — estavam envolvidas pela noite impenetravel do misterio e apagavam-nas os fumos densos das paixões.

O Bem infinito revestiu-se, porém, da nossa carne — e nós pudémos contemplá-lo ao curto alcance dos nossos olhos. Desde então o homem pôde medir a extensão e a profundidade da sua miséria, como a sublimidade da sua grandeza.

Na linguagem de certos filosofos, o ideal aparece bello na roupagem brilhante das palavras — mas, quando estas não são apenas puro fogo de artifício verbal, toda essa beleza não passa de pallida sombra da realidade. Na Gruta de Belém o divino Ideal, que Platão entrevia, fez-se concreto, tornou-se Homem: e os homens que o contemplam e imitam tornam-se santos.

Há dois mil annos, nêle aprenderam todos aqueles que atingiram o monte Tabor das divinas transfigurações. Nunca os homens realizaram na carne tão divino programa de perfeição moral. Em todos os tempos, milhares de almas puras, ardentes e intrepidas se consomem a reproduzir o divino Modelo: e quanto melhor o reproduzem, mais vêem que ficam sempre infinitamente distantes.

Grande, dolorosa provação deve ser, como sentiu Renan, para os que não querem ajoelhar na Gruta de Belém, o sentirem-se separados e reprovados das almas mais belas da humanidade!

Verdade, Amor, Bem e Paz! A Paz só reina de maneira absoluta na Gruta de Belém. É o fruto da Verdade, do Amor e do Bem.

Onde houver desordem, seja no coração ou na intelligencia, seja nos individuos, nas familias, ou nos Estados, — não pode haver senão tirania, escravidão, guerra.

Do alto do Vaticano não se cansa o Vigário de Cristo de afirmar estas bases essenciaes da verdadeira paz. Exige ela o conhecimento e o respeito da natureza e missão do homem.

Nem todos os homens ou nações possuem a Fé cristã. O Natal do Homem-Deus ainda se não deu para eles. Mas porque Deus se fez homem, revelou o proprio homem a si mesmo: e o Vigário de Cristo, nas bases essenciaes da paz, não faz mais do que precisar principios nobres, universalmente humanos.

Queira Deus que neste Natal de 1942 os Anjos anunciem ao mundo uma grande alegria para o anno do Senhor que começa cantando profeticamente: Paz aos homens.

A Suíça fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGANCIA INCOMPARAVEL

De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratório Técnico Oficial, 20.000 relógios que acompanharam outros tantos relógios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo inteiro. Todos esses relógios foram submetidos a rigorosa experiência, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

A Relojoaria MAURY, Rua do Ouro, 202, apresenta um formidável sortido de relógios ROLEX, uma marca mundialmente conhecida como uma das primeiras. O relógio do mundo aristocrático

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª pagina)

actos e 10 quadros «Futebol», que deu 600 representações seguidas. Era original de Luiz Galhardo, Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues, João Bastos, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela.

LÁ POR FORA

No Teatro Comico, de Barcelona, representou-se a comedia musicada de Guerrero e Cadenas «Ellas... siempre ellas», grande triunfo de Spadaro, a quem a critica tem feito os maiores elogios.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A nova comedia em 3 actos «A avó torta», de J. Marco Davo e J. Alfaiate, adaptação de Fernando Avila, que vai ser representada pela companhia Maria Matos, no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Tomasia», Maria Matos; «Rosa», Maria Helena; «Eugenia», Laura Fernandes; «Luiza», Maria Schulz; «Eulalia», Eunice Colbert; «Lili», Hortense Rizzo; «Tótó», Isabel de Carvalho; «Plácido», Assis Pacheco; «Manuel», Erico Braga; «Zequinhas», Alvaro Benamor; «Roque», Vital dos Santos; «Chiquinho», Antonio Cruz; «Tété», Costa Andréa.

—Na proxima semana, a estação emissora Radio Peninsular fará a retransmissão do primeiro acto da opereta «Noite de S. João».

—Juanito Imperio tem feito um grande exito no Coliseu, nos bailados «Far-West» e «Alá en el Rancho Grande», dois números novos da fantasia «O Mundo em marcha».

—A comedia «Manos de plata» está sendo adaptada por Fernando Santos e Almeida Amaral e destinada á companhia Maria Matos.

—O «compère» da nova revista que vai ser representada na Maria Vitoria é interpretado pelo actor Carlos Leal.

—Na quinta-feira, de tarde, todos os teatros de Lisboa, tinham as lotações esgotadas para ontem, dia de Natal.

Conselho de guerra

Julgado em conselho de guerra, o capitão da Força Aerea Rui de Albuquerque é condemnado a 28 annos de degredo por ter cedido a estrangeiros o segredo do seu invento: uma mina aerea flutuante que tem a propriedade de ser atraída pelos aviões mesmo que passem longe dela.

Está inocente? Assim o afirmou numa defesa brilhantissima o seu advogado, capitão miliciano de Infantaria, mutilado de guerra, dr. Vilhena, que arrancou lagrimas á assistencia, apesar do seu grau de excitação contra o reu.

Mas, se inocente, então qual das duas estrangeiras é a culpada?

Olga Petrovich ou Carmen Imperio? Poderá sabê-lo no teatro da Trindade onde se representa a peça «Asas», da autoria de Humberto Delgado.

Primeiras exhibições

«Serei tua», no Odéon e no Palacio

Deanna Durbin, mais crescida, mais cantora e mais actriz, mais definido o seu sorriso festivo, reaparece no Odéon e no Palacio e num filme que tem graça e interesse, e em que contracenam com um actor que também reaparece, Franchot Tone, o mal-casado. E com eles, Walter Brenna, Robert Stack, Robert Boucheley, Ann Gillis e Anne Gynne. A historia é engraçada e polvilhada de episodios pitorescos que aumentam o interesse do filme, autentico presente do Natal para os cinefilos e para os que no cinema buscam apenas agradável divertimento.

Complementos bons e variados, como aliás costuma acontecer nos cinemas de Vicente Alcantara.—Visor 52.

Duas interessantissimas estreias, hoje, no Coliseu, na fantasia «O Mundo em marcha». A «matinée» de amanhã

O publico demonstra o seu bom gosto, correndo todas as noites ao Coliseu para se encher de alegria com «O Mundo em marcha», a fantasia do esplendor e das estrondosas gargalhadas. Pois esta noite há mais razões para que ninguém deixe de ir ver o maravilhoso espectáculo:—é que nele se estreiam dois sensacionais números novos: «Arrais»—deliciosa e admiravel surpresa por Constança Maria e côro; e o bailado: «As Bodas de Luíz Alonso», extraordinaria interpretação coreografica da grande bailarina Juanita Imperio. Rir e rir com Alvaro Pereira. Espectaculo inteiro mais barato do que os espectaculos em sessões. Amanhã: «Matinée».

CABARDINE DE ALGODÃO "ULTRA" A MARCA PREFERIDA

IMPERMIABILIS A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS



GENERAL GIRAUD

(Continuação da 1.ª pagina)

quando este atravessava o corredor e se dirigia para o seu gabinete de trabalho. Uma das balas atingiu Darlan na boca e as outras duas foram alojadas nos pulmões. O almirante, que se encontrava em frente da porta do seu gabinete de trabalho, caiu para dentro do quarto, enquanto o assassino, de revolver em punho, saltava sobre o corpo e fazia frente ao comandante Fourcade, que tentava capturá-lo. Disparou ainda dois tiros, mas após breve luta o comandante Fourcade conseguiu segurar o assassino e prendê-lo.

Entretanto, o contra-almirante Dapf, chefe do gabinete de Darlan, levantava o corpo inanimado do Alto Comissário na África francesa e transportava-o para o seu automóvel, que o conduziu ao hospital. Um padre ministrou ao almirante Darlan os últimos sacramentos. A esposa de Darlan foi chamada imediatamente, mas quando chegou ao hospital, o almirante exalava o último suspiro, sem a ter reconhecido.

Darlan foi assassinado pouco depois das 15 horas, de quinta-feira.

Reina a maior ordem e tranquilidade em Argel e em toda a África do Norte francesa. Não há qualquer indicação, até agora, de que o assassinio de Darlan venha criar dificuldades de qualquer espécie aos aliados na África do Norte. (U. P.).

Ainda não ha noticias sobre a identidade do criminoso

LONDRES, 26.—(De Edward Gillint, correspondente de guerra da Exchange Telegraph, na África do Norte): O cadáver de Darlan ficou na noite de quinta para sexta-feira na capela do hospital para onde tinha sido levado depois do crime. Oficiais da sua guarda pessoal velaram o cadáver durante a noite. Na Argélia foram suspensas todas as festas. A ordem é completa.

Não ha noticias sobre o nome e a nacionalidade do assassino. Na tarde do dia anterior, Darlan andou á vontade pela cidade. Vi-o quando saía do cinema, onde acompanhava alguns chefes árabes, que assistiram a varias festas em Argel. Uma pequena multidão desinteressada, observou a sua passagem quando ele seguia a pé com a sua guarda pessoal de «spahis», acompanhado também por alguns membros do seu Estado Maior. (E. T.).

Desfile do povo perante o cadaver de Darlan

ARGEL, 26.—O cadáver de Darlan foi ontem de manhã transferido do hospital para o Palácio do Governo, onde esteve em exposição durante o dia. Dois oficiais de marinha e dois do exercito, que faziam parte do Estado Maior de Darlan, com as espadas desembainhadas, velavam o caixão coberto com a bandeira tricolor. Aos lados estavam também dois oficiais de «spahis» em grande uniforme. Uma fila de povo com mais de 400 metros de comprimento, incluindo soldados aliados, desfilou perante o caixão. Mais tarde o cadáver foi transportado para a catedral, de onde hoje sairá o funeral. (E. T.).

O criminoso é francês, mas a mãe é italiana

ARGEL, 26.—Ainda não foi revelado o nome do assassino de Darlan, por motivos de segurança. Sabe-se, porém, que é francês, mas a mãe é italiana e encontra-se em Itália. O assas-

A morte de Darlan SIRTE

sino confessou inteiramente o seu crime ao tribunal, assumindo plena responsabilidade do seu acto e declarando que não tinha cúmplices. As cartas encontradas em seu poder e dirigidas a sua mãe não esclareceram de modo algum o crime. (E. T.).

Um apelo para a união dos farceses

ARGEL, 25.—(Reuter).—O general Bergeret, membro do Conselho Nacional de Darlan, numa emissão transmitida pela rádio, fez um apelo á população para que se mantenha unida e serena. Anunciando que o general Giraud tinha assumido a responsabilidade de manter a ordem na África do Norte, disse: «Residentes da África Francesa. O almirante Darlan foi assassinado no seu posto, quando representando o povo francês, ao lado dos aliados na luta contra a Alemanha. Este crime não afectará a nossa resolução de libertarmos a nossa pátria. Não só não fomentará a nossa desunião, mas até unirá todas as forças francesas para a única luta que hoje tem importância—a luta que libertará a França. Na sua qualidade de comandante-em-chefe, o general Giraud assumirá a responsabilidade de manter a ordem. Todas as tentativas para criar a desunião entre as forças francesas serão impiedosamente castigadas». (Exchange Telegraph).

Roosevelt condena com energia o atentado

WASHINGTON, 26.—O presidente Roosevelt, depois de ter tido conhecimento da morte do almirante Darlan, disse: «O covarde assassinio de Darlan é um crime condenado por todos os chefes das Nações Unidas. Espero que uma justiça rápida castigue o criminoso ou os criminosos».

As noticias causaram aqui grande sensação. (E. T.).

Os pesames de Eisenhower e Marshall

ARGEL, 26.—(Reuter).—O general

Eisenhower escreveu á esposa de Darlan manifestando o seu profundo sentimento pela sua perda. O general Marshall, quando soube em Washington, do atentado e mesmo antes da noticia ter sido tornada publica, telegrafou manifestando o seu pesar por esta informação e dizendo que Darlan tinha prestado importantes e grandes serviços aos aliados. (E. T.).

A repercussão em Paris

PARIS, 26.—A Imprensa parisiense da manhã anuncia com grandes títulos o assassinio de Darlan, sublinhando com sub-títulos as ultimas palavras de Darlan: «A Inglaterra conseguiu o seu fim».

O «Matin» considera este assassinio como «um episodio da rivalidade» entre ingleses e americanos.

O «Petit Parisien» diz que o desaparecimento de Darlan provocou em Londres uma satisfação dissimulada, ao passo que em Washington provocou uma verdadeira consternação. (D. N. B.).

Em Londres não se fazem comentarios

LONDRES, 25.—(Reuter).—O Quartel General dos Franceses Livres não fez qualquer comentario sobre o assassinio de Darlan. Nos circulos britânicos também não foi possível obter qualquer comentario. (E. T.).

Ataques da R. A. F. á Alemanha

BERLIM, 26.—O comunicado de ontem anunciou que aviões britânicos isolados lançaram na véspera do Natal diversas bombas sobre a região da Alemanha ocidental. (D. N. B.).

Avião inglês abatido

BERLIM, 25.—Informam que um avião britânico foi abatido quando tentava uma incursão sobre a costa norueguesa no dia 24 de dezembro. (D. N. B.).

A aviação

do «eixo» bombardeou Argel

ARGEL, 26.—(Reuter).—A rádio declarou hoje que foi dado por quatro vezes o sinal de alarme aereo, em Argel, durante a noite. Alguns aviões do «eixo» voaram sobre a cidade, enfrentando violentas barragens antiaereas. (Exchange Telegraph).

Os aliados ocuparam uma nova posição

WASHINGTON, 25.—O comunicado oficial do Ministerio da Guerra diz: «Na África do Norte unidades das nossas forças avançadas, depois de repelirem contra-ataques inimigos ocuparam uma posição 10 quilómetros a nordeste de Medjez-El-Bab. As nossas patrulhas continuam as suas operações noutros sectores». (Exchange Telegraph).

AMERICO & LIMA, L. DA

ALFAIATES
91—RUA AUGUSTA—95

Apresentam aos seus Ex. mos Clientes e Amigos os seus cumprimentos de BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito prospero.

CAPITOLIO

TUDO ACONTECE A' NOITE!
Deliciosa comedia com SONIA HENIE

HOJE AS 21 H.
Sensacional programa com 2 Filmes

AGUIAS DE GLORIA
com ALICE FAYE e CONSTANCE BENET

ARCADIA

Hoje — VARIEDADES

pelo agrupamento artistico deste dancing
ORQUESTRA IBERIA
EM 31 DE DEZEMBRO:
Grandes Festas de Fim do Ano. Decorações apropriadas. Surpresas
Marcam-se mesas pelos telefones 28891 e 28895

Napoles

e Tarento sofreram um ataque da R. A. F.

CAIRO, 25.—Na quarta-feira a noite, os aviões atacaram violentamente as cidades italianas de Napoles e Tarento. Foi também bombardeado com éxito o aerodromo de Tynbake, na ilha de Creta. (E. T.).

A' hora de fechar

Os aliados a 18 quilómetros de Tunis

ARGEL, 26.—A rádio desta cidade anuncia que os elementos avançados das tropas aliadas se encontram a 18 quilómetros de Tunis. (E. T.).

caiu em poder do 8.º Exército que continua

a avançar

CAIRO, 26.—(Reuter).—O Comunicado oficial anuncia: «As nossas tropas ocuparam Sirte, ontem, ao meio-dia, e estão em contacto com o inimigo que retira para o ocidente».

A actividade aerea sobre a região da batalha foi diminuta. (E. T.).

As forças britânicas avançam para Misurata

CAIRO, 26.—As autoridades militares britânicas, depois de terem ocupado Sirte, ontem, ao meio dia, prosseguiram no seu avanço e destruíram muitas unidades blindadas e motorizadas de Rommel, que continuam a bater em retirada na direcção oeste.

As unidades blindadas avançadas do 8.º Exército britânico entraram em Buerate-El-Hsun, na estrada de Misurata e a cerca de 400 quilómetros a oeste de El Agheila.

Unidades avançadas britânicas dirigem-se agora rapidamente em direcção a Misurata, que se encontra defendida apenas por tropas italianas. (U. P.).

A evolução da luta

LONDRES, 25.—A agencia noticiosa alemã diz que uma poderosa formação de «tanks» e infantaria motorizada do 8.º Exército avançou ontem, no deserto da Libia, em direcção ao ocidente, numa distancia superior a 100 quilómetros, ao sul da estrada costeira, com o objectivo de flanquear o exercito germano-italiano pela direita. (E. T.).

Navios japoneses afundados por submarinos americanos

WASHINGTON, 26.—O Ministerio da Marinha comunica que submarinos norte-americanos que operam na zona de guerra do Pacifico afundaram 2 contratorpedeiros, 1 canhoneira e 3 barcos de abastecimentos japoneses e provocaram avarias num cruzador ligeiro, da mesma nacionalidade.

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.
Branco, da vindima de 1935.
Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na Adega Regional de Colares.
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

NINA

apresenta

ALMEIDA CRUZ

no

REVEILLON

RESERVE A SUA MESA

TEL. 26558

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

BEBAM
COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

PAGINA DESPORTIVA

A FESTA DE ARTUR JOSÉ PEREIRA

Vitórias do Belenenses e do Benfica

que conquistaram as taças

Diário de Lisboa e Stadium

A figura do grande jogador

foi saudosamente recordada

A comissão organizadora da festa de homenagem a Artur José Pereira, deve sentir-se satisfeita com o êxito da sua iniciativa. Com um tempo mais convidativo os resultados seriam ainda mais compensadores.

O publico acorreu, no entanto, em grande numero e de todos os sectores houve contribuições generosas que avultaram a receita da bilheteira.

Foi um preito de homenagem justissimo e uma demonstração clara de que mestre Artur ainda não foi esquecido.

O publico que tão prontamente acudiu á chamada, merecia ter sido melhor servido.

No dia em que se festejava o maior jogador de todos os tempos foi pena que o espectáculo não pudesse corresponder plenamente. Jogou-se muito pouco em ambos os encontros.

O bom publico Lisboa merecia melhor...

* * *

No primeiro encontro o Benfica bateu o Estoril Praia por 6-3, ganhando a taça oferecida pela «Stadium». No segundo encontro o Belenenses venceu o Sporting por 2-1, levando a taça oferecida pelo «Diário de Lisboa».

A luta Benfica-Estoril Praia foi a mais animada, como já se calculava.

O novel clube da linha de Cascais, que pretende competir com os clubes de primeiro plano, aspirando por isso a horizontes mais largos do que os que lhe oferece o campeonato lisboeta da 2.ª Divisão, tinha de pôr, como pôs, toda a linha no assador.

Bateu-se com empenho e entusiasmo, disposto a arrancar um resultado que justificasse as suas pretensões.

E contra um Benfica quasi completo—faltava-lhe apenas Gaspar Pinto—só nos ultimos cinco minutos abateu bandeira, deixando transformar um glorioso empate de 3-3 numa derrota por 6-3 que pode ser interpretada muito diferentemente por quem não tenha assistido ao jogo.

O Benfica fizera até essa fase final uma exibição inferior, estivera por vezes em serias dificuldades, mas salvou-se bem, merecendo esse arranço energico e da colaboração valiosa do guarda-redes adversario.

Os estorilenses foram os primeiros a marcar, estiveram a vencer por 1-0 durante um bom pedaço e só devido a uma «fantasia» do seu guarda-redes, que se demorou a passear por fora dos seus domínios, o inefficaz ataque do Benfica conseguiu chegar ao empate. Ao intervalo havia 1-1.

No começo do segundo tempo o Benfica chegou a 3-1 mas a serie de erros acumulados pelos seus dois defesas—Cesar Ferreira e Freire—permitiu que o «marcador» registasse outro empate (3-3), que acicou o animo dos jogadores e endureceu um pouco a luta.

Entre o segundo e o terceiro «goal» do Benfica, houve uma falta contra Petrak dentro da area de grande penalidade, mas que o arbitro não considerou intencional, o que deu lugar a uma «branca» por parte da numerosa e entusiasta falange de apoio do Estoril Praia.

Supunha-se que os estorilenses se afundassem no segundo tempo, por não estarem afeitos ao andamento do jogo da Divisão superior, mas tal não se verificou. O Benfica consentiu o empate de 3-3 e chegou a pensar-se numa surpresa.

Um lance inspirado do interior direito do Benfica, na avançada seguinte ao terceiro «goal» do Estoril, estabeleceu a tranquilidade no seu campo.

E depois, num apice, chegaram a 6-3. Os estorilenses, desmoralizados, não tiveram animo para reagir nessa ponta final.

Dissimos já que ao Benfica faltava apenas Gaspar Pinto. Esse apenas foi tudo...

O defesa direito dos «encarnados» tem feito uma época excepcional. Tem sido um factor decisivo em muitos encontros. A sua ausencia neste jogo veio confirmar o facto.

Os dois defesas que jogaram pelo Benfica podiam ter comprometido seriamente a «equipe». Entre a via de joguete no extremo direito direito contra o Cesar Ferreira, obcecado pela ideia da vigilância estrita do avançado-centro adversario, em vez de fazer entrar bolas aos atacantes do outro lado.

Duma maneira geral a «equipe» do Benfica fez exibição inferior, não se adaptando ás condições do terreno, procurando correr com a bola em vez de fazer correr a bola.

Alguns jogadores pareciam acusar os efeitos da consolda. A energia e o entusiasmo dos três medios foi o pouco que se salvou.

* * *

O Estoril Praia merecia um resultado menos expressivo. A linha de ataque fez algumas combinações vistosas. Ambos os interiores demoraram por vezes demasiado a bola. A linha de medios foi a formação mais fraca e quebrou em alguns momentos a harmonia do conjunto.

Os três elementos do Estoril que foram transferidos do Benfica—Eloi, Lourenço e Cavaco Teixeira—foram talvez os mais salientes. Os

(Ver continuação na pagina seguinte)



O festival de ontem nas Salesias foi não só um brilhante espectáculo desportivo, mas uma eloquente e simpática manifestação de solidariedade com um homem que no futebol português brilhou a grande altura. Registraram-se belos gestos e admiráveis atitudes, sob ambos os aspectos. E o «Diário de Lisboa», independentemente do facto de ter oferecido uma taça, orgulha-se pela acção decisiva que o nosso querido camarada Tavares da Silva teve na organização do festival de que reproduzimos uma fase: uma bela e difícil defesa do guarda-redes Martins



Tavares da Silva, em nome do nosso jornal, faz a entrega da taça «Diário de Lisboa», conquistada pelo Belenenses, ao capitão do grupo, José Pedro

UM TORNEIO

Benfica e Belenenses

em luta

Benfica e Belenenses começam a disputar amanhã, no Campo Grande, uma taça, num interessante torneio, cuja primeira jornada comporta manifestações de «hockey», «rugby» e futebol. Cada modalidade vale o mesmo, e a classificação estabelece-se pelo seguinte processo: vitória 3, empate 2, derrota, 1 ponto.

O desafio de «hockey» efectua-se de manhã, ás 10 e 30. O de «rugby» ás 13 horas, e o jogo de futebol, o mais importante dos três, ás 15 horas.

PUGILISMO

O campeão português

Beni Levy
considerado um dos melhores
pugilistas da Europa

A Federação Europeia de Box reunida em Roma procedeu á classificação oficial dos melhores pugilistas europeus.

Damos a seguir a classificação na categoria meios-médios:

- 1.º Marcel Cerdan, campeão da França e da Europa.
- 2.º E. Peire, italiano.
- 3.º R. Palermo, italiano.
- 4.º F. Wouters, belga.
- 5.º O. Koudrini, francês.
- 6.º Gustavo Eder, alemão.
- 7.º BENI LEVY, PORTUGUÊS.
- 8.º José Ferrer, espanhol.
- 9.º Pedro Ross, espanhol.
- 10.º Alaban, espanhol.
- 11.º W. Momber, francês.
- 12.º Disch, holandês.

Como se vê, o campeão de Portugal figura honrosamente na lista estabelecida pela Federação europeia, onde ha pugilistas cuja classificação aparece muito favorecida. Se fosse possível colocar Levy em frente de homens como Wouters, já no fim da sua carreira, e Palermo, estamos absolutamente convencidos de que a posição do português—como era justo—seria mesmo á beirinha de Cerdan.

Na categoria meios-pesados tambem a classificação interessa ao nosso país:

- 1.º Luigi Mussina, campeão da Europa.
- 2.º Heinz Seidler, alemão.
- 3.º Richard Vogt, alemão.
- 4.º G. Coffaux, belga.
- 5.º G. Roth, belga.

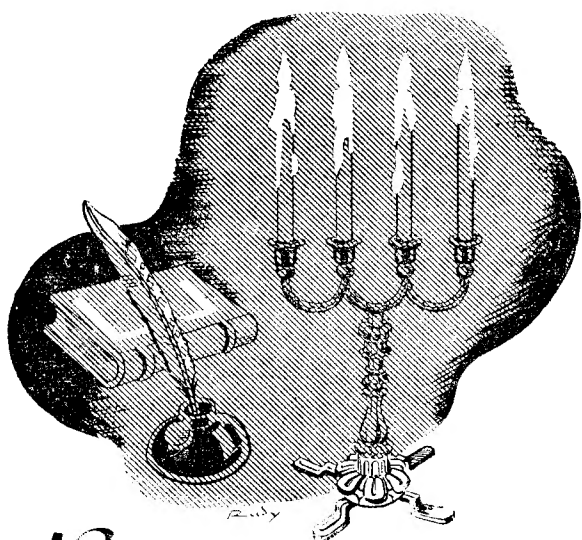


BENI LEVY.

- 6.º Paco Bueno, espanhol.
- 7.º AGOSTINHO GUEDES, PORTUGUÊS.
- 8.º F. Rossi, italiano.
- 9.º N. Martin, italiano.
- 10.º Petresen II, romeno.
- 11.º O. Menozzi, francês.
- 12.º Vonburen, belga.

Tambem aqui nos aparece um português optimamente cotado. Mas enquanto que, nos meios-médios, os portugueses levam vantagem aos espanhóis, nesta categoria o campeão de Espanha aparece um furo acima do de Portugal.

Dum modo geral, os pugilistas italianos detem as melhores posições. Mas os espanhóis tambem estão bem cotados. Llovera aparece em 2.º lugar, na sua categoria; e Inacio Ara, em 3.º. O nosso conhecido Garcia Alvarez ocupa o 11.º posto nos leves.

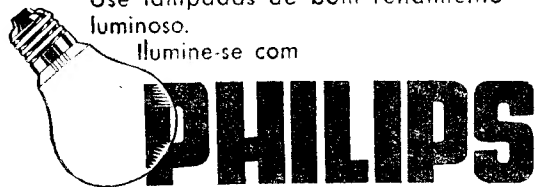


Não rolamos ao passado.

A luz deficiente é perniciososa á vista.

Não empregue lâmpadas de pouco poder iluminante. Elas dão fraca luz e são dispendiosas. Use lâmpadas de bom rendimento luminoso.

Ilumine-se com



Economisar electricidade, sim, mas em prejuizo da vista, não.

Grande Academia Brasil

CORTE -- COSTURA -- CHAPEUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. Praça do Brasil, n.º 4, 3.º—Telefone 4 7340.

JOIAS, OURO, PRATA

COMPRAMOS

sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES L.D.ª

17 - R. EUGENIO DOS SANTOS - 17

Antiga Rua de Santo António

Telef. 24769

FUTEBOL

Leixões-Salgueiros

é o grande jogo de amanhã
em Matozinhos

A jornada de amanhã, no Porto, é importante para a classificação. Quatro clubes esperam ser contemplados com o segundo lugar: Leixões, Academico, Leça e Salgueiros; e não pode afirmar-se afoitamente a qual deles possa pertencer a honra de acompanhar o clube campeão no torneio nacional.

Ha dois clubes «arrumados»: o F. C. Porto, primeiro, e o Boavista, ultimo. E ambos, amanhã, podem dificultar a tarefa dos candidatos ao segundo posto, visto que o Boavista jogará contra o Leça e o F. C. P. contra o Academico.

* * *

O jogo mais importante da jornada é, com certeza, o Porto-Academico.

Os dois clubes empataram na primeira volta e, como então se disse, ainda os academistas tiveram atenuantes para o resultado, visto que no decorrer do jogo foi expulso um dos seus melhores jogadores.

Mas a «equipe» do F. C. Porto, se alinhar completa, é bem a favorita. No Porto-Lisboa não compareceram 3 jogadores indiscutíveis: Artur Sousa, Antonio Nunes e Gomes da Costa, julga-se por doença dos dois primeiros e por causa das ferias do ultimo, que costuma afastar-se nesta quadra do ano para Vila Pouca de Aguiar.

De todos os modos, entretante, o jogo promete como espectáculo, e aos academistas não abandona por certo a ideia de vencer e de se classificarem depois do seu adversario de amanhã.

Se o Academico vencer, afirma-se como possível segundo—mas não ainda «segundo», a menos que o Leixões e o Salgueiros empatem. Desde que o Leixões vença o Salgueiros fica ainda com um jogo em atraso, contra o F. C. do Porto—o arbitro da «questão» Leixões-Academico.

Perdendo, o Academico fica sem «lugar». Será então ultrapassado, possivelmente, por dois adversarios: o Leça, o Salgueiros ou o Leixões.

E' natural, todavia, que para escolher o segundo classificado, seja ainda necessario fazer a conta aos «goals» marcados e sofridos.

* * *

Depois do Porto-Academico, ha um jogo importante: o Leixões-Salgueiros, no campo do primeiro, em Matozinhos.

O Leixões, com 16 pontos, joga contra o Salgueiros, que conta 17. Mas o primeiro tem menos um jogo, considerando-se, portanto, um e outro em igualdade de circunstancias—coisa importante na ultima jornada do campeonato do Porto.

E' favorito o Leixões. Se vencer o desafio e o seu vizinho de Leça, como o Academico, perderem contra o Boavista e o F. C. Porto, o que pode acontecer é apurado o clube matozinhense.

A «equipe» do Leixões, neste caso, nem precisa dos pontos a que pode aspirar, contra o F. C. Porto.

* * *

Ha um jogo que tambem merece referencia: o Boavista-Leça. E' o ultimo contra um dos da cabeça. Mas não nos repugna acreditar na victoria do ultimo—acontecimento que eliminaria os leceiros, ainda esperçados em marcar a sua presença.

* * *

Poderá concluir-se que o Leixões acompanha, rá o F. C. Porto no campeonato nacional? Assim parece, pelo menos no papel.

Mas o Salgueiros, o Leça e o Academico vão dizer amanhã a ultima palavra, que tambem pode ser decisiva. A «vitoria complicará ainda mais a classificação dos «segundos».

Seja como fór, a verdade é que até amanhã, pelo menos no Porto, não faltam desportistas a fazer contas e vaticínios em todos os campos.

O «Reveillon» do Fim do Ano no Casino Estoril

Prepara-se no Casino Estoril, um brilhante festival de despedida do ano, para a entrada do Ano Novo.

Vai ser uma verdadeira apoteose, esta noite da passagem do velho para o Novo Ano, pois será uma das mais alegres e ruidosas, num meio de requintada animação da nossa sociedade elegante que tem, acorrido, ao maximo, a fazer as suas marcações.

Nesta noite não é obrigatorio o traje de «soirée», excepto para o «Wonder-Bar», e ha um comboio extraordinario que parte do Estoril, para Lisboa, ás 4 e 15 horas.

Durante o baile far-se-á uma distribuição, pelas senhoras, de «Sinos», simbolo da Paz e da Felicidade.



J. Nogueira & Sousa Pinto, Ld.ª

Rua Ivens, 59-61, Tel. 21978 - Lisboa

AS COMEMORAÇÕES

A distribu

No Governo Civil continuam a ser recebidos muitos donativos para o «Socorro do Natal». Se é certo que muitos que muito poderiam dar para os necessitados se esquecem deles, não é menos verdade que ha muitas almas generosas. Assim o demonstra o gesto da casa Pereira, Morgado & Ferreira, que enviou ao chefe do distrito o importante donativo de vinte contos, avultado pelo que revela de espirito humanitario e pelo que traduz como exemplo para aqueles que, podendo, pouco fazem pelos desprotegidos da fortuna.

Não resta duvidas, porém, que o publico acolheu com simpatia o apelo que lhe foi feito para colaborar no grande movimento de assistencia, pois com generosidade aceitou a sobretaxa que incidirá até o dia 6 de janeiro em cada bolo rei de peso superior a meio quilo e no consumo de espumantes, em hotéis, pensões, «dancings», restaurantes, pastelarias, leitarias, etc. Justo é lembrar que a União dos Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul e o Gremio dos Industriais de Confeitaria deram, para a execução da ideia da sobretaxa, as melhores facilidades. Outro tanto pode afirmar-se quanto aos empresarios de casas de espectáculo, nas quais, tambem até ao dia 6 de janeiro, será cobrada uma pequena sobretaxa nos bilhetes de entrada.

A distribuição dos auxilios do «Socorro do Natal» começou já em algumas freguesias. Deve ficar concluida nas restantes até o dia 31, o que implica dizer que até lá milhares de pobres receberão as ofertas de farnéis com generos alimenticios e agasalhos.

Na Sé Patriarcal

O dia do Natal foi ontem solenemente comemorado na Sé Patriarcal, com a celebração de uma missa de pontifical pelo sr. Cardinal Patriarca.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou á Sé pouco antes das 11 horas.

Depois de se paramentar no camarim, o sr. Cardinal Patriarca orou alguns instantes junto do altar do Santissimo e depois seguiu processionalmente para a capela, onde, junto do altar-mór, recebeu a obediência do cabido.

O solene pontifical decorreu no meio da habitual imponencia, que lhe advem do ritual, tendo a «Schoia Cantorum» do Seminário dos Olivais contribuido para o maior brilho das cerimoniaes.

Durante o pontifical, serviram de assistentes ao sólio, como presbítero o conego dr. Pereira dos Reis e, como diaconos, os reverendos conegos dr. José Gracías e Fiadeiro. Foi diacono de missa o rev. conego Manuel Luiz.

Pegava ao baculo o beneficiado Filipe Cardoso e fizeram de mestres de cerimoniaes o conego dr. Honorato Monteiro e o padre Cunha.

Ao Evangelho, o sr. dr. José Gracías fez uma homilia em que se referiu ao nascimento do menino Jesus e explicou o misterio fundamental da fé cristã, tres Pessoas distintas e um só Deus verdadeiro.

No final da cerimonia, o sr. Cardinal Patriarca deu a benção papal.

O sr. Cardinal Patriarca almoçou com dois pobres

O sr. Cardinal Patriarca, a exemplo do que tem feito sempre no dia do Natal, desde que ascendeu ao mais alto cargo da Igreja em Portugal, ofereceu ontem, pelas 14 horas, no seu palacio do Campo de Santana, um almoço a dois pobres, sentando-os á sua mesa, assim como a todos os criados e serventes do Patriarcado.

Durante o almoço, os dois pobres—Hilário da Cruz Costa e José Teixeira—indicados pela Conferencia de S. Vicente de Paulo, foram servidos pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, num gesto de carinhosa solidariedade cristã com os que sofrem.

No almoço, tomaram tambem parte os conegos drs. José Gracia e Carneiro Mesquita e o padre José Maria.

Nos Pupilos do Exercito

Realizou-se no Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar uma interessante e significativa festa, dedicada aos alunos que não foram a ferias. Na capela privativa foi celebrada missa do Galo, e, a seguir, realizou-se a ceia, que decorreu num ambiente de grande entusiasmo e durante a qual alguns alunos recitaram e cantaram.

Assistiram os sr. coronel Santos Nogueira, director do Instituto, que pronunciou uma allocução alegre á quadra do Natal, explicando

ES DO NATAL

ição dos donativos do «Socorro do Natal»

seu alto significado; major Perestrelo, subdirector; e muitos professores e oficiais da escola com suas famílias.

Numa arvore do Natal tinham os alunos muitos brinquedos, que lhes foram distribuídos por senhoras das famílias dos oficiais ali em serviço.

Legião Portuguesa

Na sala Benard Guedes, lindamente decorada, foi distribuído um bode a todos os legionários pobres do batalhão n.º 4.

Presidiu o comandante interino sr. Raul Martins da Costa Carvalho, que estava acompanhado pelos srs. capitão Cunha, tenentes Figueira, comandantes de terço Canto e Castro, Santos Nunes e oficiais de Milícia. O chefe de secção A. Verissimo agradeceu em nome dos legionários. O comandante do batalhão fez um pequeno discurso, que foi muito aplaudido.

O Natal nos Hospitais

No hospital dos Capuchos foram ontem distribuídos às crianças ali internadas abafos oferecidos pelos médicos do Serviço 4.

No Serviço 8 o respectivo director, sr. dr. Carlos Larroude, ofereceu chá e bolos a todos os seus doentes.

No hospital da Estefania, nos Serviços 4 e 5, as crianças receberam bolos e brinquedos oferecidos pelos clínicos.

Uma comissão de senhoras da Acção Católica fez uma larga distribuição de bolos por todos os doentes do hospital de D. Estefania. No hospital de Arroios houve cinema para os doentes.

O enfermeiro-mór e o inspector-chefe, respectivamente, srs. coronel Vicente de Freitas e dr. Alexandrino dos Santos, percorreram todos os hospitais civis, onde as visitas foram gratuitas.

Na Maternidade de Santa Barbara

Na Maternidade de Santa Barbara foram ontem distribuídos onze enxovais a outras tantas crianças pobres, sendo 10 oferecidos pela «Fundação dr. Moreira Junior» e um por uma anónima.

Procederam à distribuição o inspector-chefe dos Hospitais, dr. Alexandrino dos Santos; o sonego Raimundo Ferreira, e os srs. drs. Joaquim Fontes e D. Pedro da Cunha, que do seu bolso contemplaram as mãos das crianças não beneficiadas.

A festa dos filhos dos operarios da Vacuum

Como nos anos anteriores, os filhos dos operarios da Socony-Vacuum Oil Company, tiveram ontem a sua festa do Natal, da qual, certamente, guardam boas recordações de ano para ano.

A festa iniciou-se às 14 horas, em ambiente de franca alegria, nas oficinas gerais da Junqueira, à calçada da Boa Hora, que para tal fim foram artisticamente ornamentadas com motivos alegóricos.

Primeiramente, houve gincana para crianças e jogos, numerosos que causaram interesse e entusiasmo, não só entre as crianças, como nas suas famílias. Depois, também com a assistência dos srs. Fausto Manso Preto, eng. Figueiredo Gomes, Sebastião Perestrelo, Pinto Bastos, Henrique Panos, Carvalho Henriques e outros funcionários superiores da Vacuum, iniciaram-se a distribuição de uma boa merenda e a entrega de brinquedos às crianças.

Na Escola Industrial Marquês de Pombal

Na Escola Industrial Marquês de Pombal e por iniciativa dos centros escolares da Mocidade Portuguesa n.ºs 13 (masculina) e 64 (feminina) foi ontem distribuído um bode a numerosos pobres do populoso bairro de Alcantara, com a assistência do director da escola sr. eng. Lino Jorge e do presidente da Junta de Freguesia de Alcantara sr. Moniz de Sequeira e de muitas outras pessoas.

As meninas do centro n.º 64 confeccionaram peças de vestuário muito interessantes para os filhos dos casais beneficiados pelo bode, os quais receberam também alimentos, tabaco, etc.

As peças de vestuário para as crianças pobres foram entregues pela esposa do director da escola sr.ª D. Sofia Villa de Paiva Lino Jorge e a simpática festa terminou com uma calorosa manifestação a todos os realizadores da generosa ideia.

Sport Clube do Intendente

Promovido pelo núcleo de beneficência do Sport Clube do Intendente, realizou-se ontem uma interessante festa de beneficência durante a qual foram distribuídos calçado, vestuário e brinquedos a 26 crianças, às quais foi fornecido, também, um magnifico almoço, seguido de uma «matinée», que provocou grande alegria na petizada.

No dia de Ano Novo, esta prestimosa colectividade distribuirá generos alimentícios, acompanhados de cinco escudos, a 50 famílias necessitadas do bairro do Intendente, continuando assim a manter a sua tradição de auxiliar os desprotegidos da sorte.

O Natal dos leprosos

No pavilhão dos leprosos, foi ontem celebrada uma missa pelo rev. conego dr. Carneiro de Mesquita, tendo a cerimonia sido acompanhada a órgão e com a assistência de muitas internadas.

As senhoras da assistência aos leprosos, num gesto digno de registo, e a exemplo dos anos anteriores, fizeram uma larga distribuição de agasalhos, roupas, dinheiro, livros, bolos e tabaco a 200 leprosos de ambos os sexos.

Auxilio Social Espanhol

Na sede da Falange Espanhola Tradicionalista e das J. O. N. S., na rua do Salitre, comemorou-se ontem o Natal, com uma distribuição de alimentos às duzentas famílias mais necessitadas da colonia espanhola. A festa começou às 17 horas, com a presença dos srs. embaixador de Espanha, ministro-conselheiro e adido militar e das respectivas esposas que procederam à distribuição.

Estiveram também presentes muitos componentes do Auxilio Social de Lisboa.

Na cadeia das Monicas

As reclusas do Reformatório das Monicas também tiveram ontem a sua festa de Natal. De manhã houve missa, celebrada pelo capelão Luiz Manuel, a que assistiram todas as presas. As senhoras religiosas armaram um lindo presépio na capela. O rancho foi melhorado.

«Os Fixes da Barroca»

Realizou-se ontem, no Sindicato Nacional dos Tipógrafos, o acto solene, promovido pelo grupo excursionista «Os Fixes da Barroca», para vestir crianças protegidas pelo *Diário de Lisboa*, por outros jornais e pelo Sindicato Nacional dos Tipógrafos, seguido de um pequeno almoço e dum «Porto de honra» às senhoras, após o qual se deu início ao «tinto de honra», na sede provisória do grupo, para inauguração do quadro alusivo aos dias festivos que passam.

Amanhã, realiza este grupo beneficente, pelas 13 horas, o seu 3.º passeio, com almoço no Retiro da Palmira das Batatas, no Ginjal.

Grupo «Os Carlos»

O conhecido grupo «Os Carlos», que em 4 de novembro ultimo, dia do seu 13.º aniversário, distribuiu pelos pobres dos jornais de Lisboa, Porto e provincias a quantia de 3.900 escudos, acaba de remeter a quarenta dos seus consocios mais necessitados a importância de 50 escudos a cada, tendo recebido, para esse efeito, donativos de numerosos associados, que deste modo quiseram comemorar o Natal.

No Albergue Nocturno

No Albergue Nocturno, na rua da Cruz dos Poais, os albergados, em comemoração do dia de Natal tiveram jantar melhorado, que foi inteiramente oferecido por um anónimo.

Casa da Comarca de Arganil

A Casa da Comarca de Arganil promoveu ontem uma «matinée» dedicada aos filhos dos seus socios, com distribuição de brinquedos e um bode a 50 pobres, de 10500 a cada um.

Em Pedrouços

Na sua casa de Pedrouços, o nosso camarada de Imprensa Luiz Lupi e sua mulher, a distinta poetisa D. Nita Lupi, ofereceram, como nos anos anteriores, um bode às crianças pobres daquele bairro, tendo distribuído vestuário, bolos, pão e brinquedos a mais de noventa crianças e às respectivas mães.

No Barreiro

A Comissão de Beneficência da Camara Municipal do Barreiro distribuiu ontem, às crianças pobres, a exemplo dos anos anteriores, uma merenda, vestuário e calçado.

O Natal na Batalha

BATALHA, 25.—O dia de Natal foi aqui comemorado com solenidade desusada. Às 8 horas rezou-se a primeira missa, e depois foi distribuído um pequeno almoço pelas senhoras da catequese às crianças da Cruzada Eucarística.

Às 11 horas rezou-se segunda missa, á qual assistiu a lança da Legião Portuguesa, comandada pelo seu comandante, sr. Alfredo Azevedo Mendes Costa. No momento da Elevação tocaram os clarins e os legionários que faziam a guarda de honra ao altar apresentaram armas. Finda a missa os legionários desfilaram pela rua principal desta vila, seguindo-se depois um almoço de confraternização que esteve muito animado.

O festival em Marvila

promovido pelos clubes

Fosforos e Marvilenses

No campo «Eng. Carlos Salema», em Marvila, celebrou-se ontem um festival—que englobou dois jogos de futebol e cujo produto reverteu a favor da «trindade» dos clubes daquela zona: Chelas, Fosforos e Marvilense. A festa emprestou o seu concurso o Benfica, com o «team» reserva, campeão de Lisboa.

O desafio de abertura, disputado entre Chelas e Fosforos, não teve interesse e concluiu pela vitória do ultimo, que marcou seis «goals» sem resposta. Atingiu-se o intervalo com 2-0, pontos de Ferreira da Silva e Pacheco (em suas proprias rédes) respectivamente, aos 11 minutos e á meia-hora. Na segunda parte o Fosforos acentuou o seu dominio e obteve mais quatro tentos: por Cruz (3) e Costa.

Arbitrou o sr. Rogerio de Melo Paiva. E alinharam: Chelas—Magalhães; Pacheco e Romero; Augusto, França e Nascimento; Gaspar, Guedes, Pinto, Vasco e Reu. Fosforos—Rogerio; Maia e Antunes; Isidoro, Custodio e Cunha; Ferreira da Silva, Costa, Cruz, Banhos e Borges.

O ultimo «match» foi bem mais agradável de ver-se, porque o Marvilense—com um grupo constituído, na maioria, por elementos de categorias inferiores—suportou com entusiasmo o confronto, lutando denodadamente (em especial na segunda parte) por um resultado mais airoso. E o Benfica deu sensação de inferioridade, no capitulo de remate, batalhando, porém, as suas linhas atrasadas com eficacia. Manuel da Costa fez um «goal» aos cinco minutos—e foi esse ponto que deu o triunfo ao Benfica... Um «penalty» no ultimo minuto do desafio foi muito bem defendido por Ernesto, prevalecendo o «score» de 1-0 como resultado final, a despeito de varias oportunidades perdidas.

O Benfica apresentou: Soares; Renato e Carvalho; Jacinto, Alcobia e Pessoa Duarte; Magalhães, Pires, C. Pereira, Fernando (á 2.ª parte: Oldegario) e Manuel da Costa. Pelo Marvilense jogaram: Ernesto; Rocha e Casimiro (á 2.ª parte: Rocha II); Dias (depois M. Pina), Castelo e Rogerio; Reis (á 2.ª parte: Antonio José), Fonseca da Silva, Castanheira, Alves e Moura. Arbitrou o sr. Fernando Lopes dos Santos.

O festival das Salesias

(Continuação da pagina anterior)

dois primeiros para o bom e o ultimo para o mau.

* * *

No segundo encontro disputado entre o Belenenses e o Sporting, tendo como premio a taça «Diário de Lisboa», magnifico trofeu, as linhas apresentavam muitas falhas e a qualidade da partida ressentiu-se desse facto.

O Belenenses começou muito completo do que o Sporting, pois faltava-lhe apenas a colaboração de Salvador, Simões, Serafim e Rafael. Amaro saiu a meio do primeiro tempo e Gilberto quasi á beira do intervalo. Ficaram assim iguais ao Sporting, que não alinhou seis titulares: Azevedo, Marques, Cardoso, Daniel, Mourão e Peyroteo.

O arranjo forçado que ambos os grupos sofreram não permitiu exhibição capaz. O Belenenses teve vantagem. Dominou territorialmente durante quasi todo o tempo, mas o seu jogo continuou a pecar pelo excesso de passes.

No primeiro tempo o Belenenses pecou por falta de remate.

No segundo tempo rematou bastante mas o resultado não cresceu em virtude da falta de sorte em alguns lances e da exhibição estúpida de Dôres na baliza do Sporting.

Os «leões» acusaram mais do que o adversario as modificações introduzidas no xadrez da «equipe», mas dentro da habitual toada pratica do jogo do clube estiveram prestes a conseguir o empate.

No desfecho das duas partidas disputadas nas Salesias no dia de Natal, tiveram influencia decisiva dois guarda-rédes.

Teixeira contribuiu para avolumar a derrota do seu grupo, dando-lhe uma expressão inerecida.

Dôres evitou ao seu clube uma punição severa, que as oportunidades criadas pelo Belenenses plenamente justificavam.

Os numeros finais estão quasi sempre longe de se ajustar á fisionomia dos encontros... E a taça «Diário de Lisboa» ficou na posse do Belenenses—o clube de Artur José Pereira.

RIBEIRO DOS REIS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria José da Camara Torre do Vale, D. Maria da Luz Cabral de Campos Melo, D. Maria Luisa da Camara Horta e Costa Martins, D. Maria Julia Vilar Costa, D. Maria Frederica Ressano Garcia, D. Leonor Maria de Tavora de Vasconcelos Miranda, D. Judite Machado de Freitas, D. Adriana Eugenia Kluff Lopes da Silva, D. Maria Carolina Leitão Messano e D. Adelina da Conceição Santos Dias.

JANTARES

No Estoril Palacio Hotel ofereceu o sr. Caldwell um jantar, a que assistiram as seguintes pessoas: Tony Rosado, senhora de Schueren, Ray Mac-Daniel e Donald Johnson.

—No mesmo local, ofereceu a sr.ª D. Margot Topete um jantar, ao qual foram convivas os srs.: coronel Brignolat e esposa, Guenheim e esposa, senhora de Wincke e Schipperyn.

DE VIAGEM

Das suas propriedades em Valencia e Madrid, chegou a Lisboa, acompanhada por suas filhas, a sr.ª condessa de Valleameno.

CARTAZ

TEATROS

GINNASIO—A's 21 e 15—«Coristas».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Asas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Primavera da vida».
TIVOLI—«O rei dos detectives».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A menina dos milhões».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«Tudo acontece á noite».
ODEON—«Serei tua».
PALACIO—«Serei tua».
TERRASSE—«24 horas sem mentir».
CENTRAL—«Casamento em segredo».
OLIMPIA—«Gente do mar».
LYS—«24 horas sem mentir».
REX—«De vento em pópa».
SALÃO IDEAL.

Alcatrão de pinho

A SOCARDIL, com sede provisória no Regueirão dos Anjos, 76, recebe propostas para a compra de alcatrão bruto produzido nas suas destilações.

PELES
Veja v. Ex.º o grande sortido de casacos, raposas e carteiras para senhora, no
MERCADO DE PELES E MALAS
Rua dos Fanqueiros, 286

«e com vinhos do Vinícola o Natal é mais feliz!»



Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal

Pensão Bolga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bow hotel, a preços resumidos.

CHAMPAGNE de 1.^a zona

da casa **Lanson père et fils** uma das mais antigas e conceituadas de REIMS.

As marcas **DRY EXTRA**
BLACK LABEL
VINTAGE 1934



Lanson

Encontram-se á venda nos bons «cabarets» e outros estabelecimentos

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindíssimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de venda. Visite n.º Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.



ESTER F. SANTOS
PARTEIRA DIPLOMADA
RUA BERNARDO LIMA, 6 r/c

VINHOS DO PORTO COCKBURN

Sub-agente:

Tavares da Silva, L.^{da}

33 — P. LUIZ DE CAMÕES — 35

Telef. 22657 — LISBOA

Agentes em Lisboa:
J. NUNES DA SILVA

R. Corpo Santo, 16-1.^o
Telefone 2 5498

O VELHO PORTO

Niepoort
sabe...
...a quem sabe

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 28 de Dezembro, às 16 horas.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias às outras mercadorias devem estar à borda até às 17 horas do dia 24 e todas as outras cargas até à mesma hora do dia 26.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobre-taxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD
Avenida 24 de Julho, 2, 2.^o — Telefone 20214

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Séde — Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

Serviço de Obrigações

Conforme estava anunciado, procedeu-se ao sortelo, para o efeito de amortização, de 2.029 obrigações desta Sociedade, sendo 811 da 5.^a serie e 1.218 da 6.^a serie.

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo seu valor nominal, assim como o pagamento dos cupões n.º 14 da 5.^a serie e n.º 11 da 6.^a serie, efectuar-se-á a partir de 1 de Janeiro p. f. todos os dias úteis excepto aos sábados, no Banco Pinto & Sotto Mayor em Lisboa e Porto, onde se encontram as listas das obrigações sorteadas.

O valor de cada um dos referidos cupões é de 2850 por obrigação.

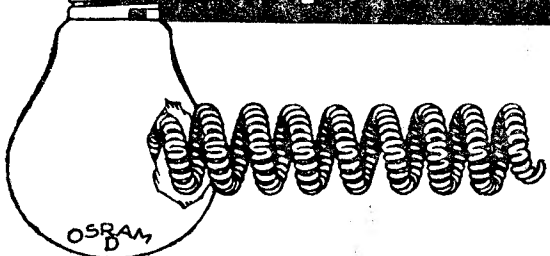
Porto, 21 de Dezembro de 1942.

A GERENCIA

ANUNCIO

Perante a Comissão de Assistência Judiciária, junto da 2.^a Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartório da 1.^a Secção, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando a requerida Maria José Carvalho, residente no lugar da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo, comarca de Coimbra, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, o pedido de beneficio da assistência judiciária feito por seu marido Avelino Ferreira, a fim de lhe propor acção de divórcio com fundamento no n.º 1.^o do art.º 4.^o da Lei de Divórcio. Lisboa, 19 de Dezembro de 1942. Servindo de Chefe da 1.^a Secção Antonio Augusto Duarte Junior, O Presidente da Comissão, Vaz Pinto.

O prodígio da lâmpada Osram



É decisivo, na qualidade de uma lâmpada, o aproveitamento da corrente, que é especialmente vantajoso na lâmpada OSRAM-D com o seu filamento de dupla espiral. Nela a corrente é aproveitada ao máximo para luz.

Portanto:

elevado rendimento luminoso —
mínimo consumo de corrente.

Em resumo: revelam as

LÂMPADAS OSRAM-D
pouco consumo e muita luz

